

REFLEXÕES MEDICO-LEGAES

SOBRE

**A VIRGINDADE,**

PHILOSOPHICAMENTE ELUCIDADAS.



ESTREA MEDICA AO DOUTORADO EM MEDICINA,

APRESENTADA, E PUBLICAMENTE DEFENDIDA

NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1845,

PERANTE

**A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA:**

POR

**SIMPLICIO DE SOUZA MENDES,**

NATURAL DA CIDADE DE OEIRAS. (PIAUHY.)

SOCIO EFFECTIVO DA SOCIEDADE PHILOSOPHICA, E DO INSTITUTO LITTERARIO DA BAHIA.

---

De Deus emanação, dos homens vida,  
Tu és, ó Virgindade;  
Tu és o meu amor, a minha gloria,  
A minha Divindade. —

(Do Author.)

---



**BAHIA:**

**TYP. DE JOSÉ DA COSTA VILLAÇA**

*Ladeira da Praça n.º 1,*

1845.

# FACULDADE DE MEDICINA

DA

## BAHIA.

DIRECTOR,

O SR. DR. JOAÕ FRANCISCO D'ALMEIDA.

PROFESSORES.

Os Srs. Doutores,

ANNOS.

1.º	{	M. M. Rebouças. . . . .	{	Botanica Medica, e principios elementa- res de Zoologia.
		V. F. de Magalhães ( <i>Examinador</i> ). . . . .		Physica Medica.
2.º	{	E. F. França, . . . . .	{	Chimica Medica, e principios elementa- res de Mineralogia.
		J. Abbott. . . . .		Anatomia geral, e descriptiva.
3.º	{	J. da S. Gomes, . . . . .	{	Physiologia.
		J. Abbott. . . . .		Anatomia geral, e descriptiva.
4.º	{	J. de S. Velho. . . . .	{	Pharmacia, Materia Medica, especialmen- te a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
		J. V. de F. A. e Ataliba. . . . .		Pathologia interna.
5.º	{	M. L. A. Dantas, . . . . .	{	Pathologia externa.
		J. J. de Alencastre. . . . .		Medicina operatoria, Aparentos, e Ana- tomia topographica.
6.º	{	F. M. Gesteira. . . . .	{	Partos, Molestias de mulheres pejudas, e paridas, e de meninos recém-nascidos.
		J. F. d'Almeida. . . . .		Medicina Legal.
	{	J. B. dos Anjos. ( <i>Examinador</i> ). . . . .	{	Hygiene, e Historia da Medicina.
		A. P. Cabral. ( <i>Exami-ador</i> ). . . . .		Clinica Medica, e Anat. Pathol. res- pectiva, annexa aos 5.º, e 6.º annos.
	{	J. A. de A. Chaves. ( <i>Presidente</i> ). . . . .	{	Clinica Cirurgica e Anat. Pathol. res- pectiva annexa aos 2.º 3.º 4.º 5.º e 6.º annos.

SUBSTITUTOS.

M. A. dos Santos. . . . .	{	Secção das Sciencias Accessorias.
S. F. Souto. . . ( <i>Examinador</i> ) . . . . .	{	
A. I. de Queiroz. . . . .	{	Secção das Sciencias Medicas.
E. J. Pedroza. . ( <i>Examinador</i> ). . . . .	{	
M. M. Sampaio. . . . .	{	Secção das Sciencias Cirurgicas.

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. Britto Cotegipe.

## A SAUDOSA MEMORIA DE MINHA CARINHOSA MÃI.

*Tributo d'amor filial, respeito, e eterna cordialidade.*

A MEU BOM PAI E MELHOR AMIGO,

O SR. MAJOR ANTONIO DE SOUZA MENDES.

Sr., vós me tendes seguido com vossos paternaes cuidados té os elevados píncaros do Parnaso Medico; não tendes um só momento dormitado, enquanto eu emorecido e dubioso arremedava as brilhantes pegadas de famosos guindadores! Que de pesados incommodos haveis soffrido em tão alpestre e fria penedia! que grandes sacrificios não provastes no fragoso alar de vosso filho! conseguistes alfim o vosso intento! de sobre pois as regiões ethereas, de tão alta pousada de delicias, eu vos darei mil *grattias*; eu entoarei a vos canções de amor, que Deus as ouvirá lá do Emphyreo. Alegre vos envio cordiaes proffações, emboras mensageiros dos prazeres, da mell' vel ventura, que me destest eu vos tendo eterna gratidão, eu vos devo o que sou no mundo Medico. Nada vosso filho vos offerta, cousa alguma dirá em louvor vosso: de posses um centil elle não tem, e escasos bem se mostram seus talentos. Mas, o meu Pai, tende paciencia, acobrei de humor este trabalho, este plagiato meu: tempo virá, que vosso filho, melhor sciente dos arcanos medicos, obras dignas de vós, e delle fi has, ulano vos fará hum grande acias.

A MEUS ESTIMADISSIMOS E INTERESSANTES IRMÃOS.

Sempre fostes os fulgurantes astros, em que me eu retratei, sempre os alvos de minhas charas affeições, sempre, ô irmãos meus, os doces incentivos de meu risonho futuro: oxalá continueis á embellecer nossas reciprocas existencias. Eu vos dedico gostosamente este primciro fructo de minhas lucubrações: — lêde-o.

A MEUS PRESADOS TIOS E AMIGOS,

EM PARTICULAR,

OS SRs. TENENTE CORONEL THEOTONIO DE SOUZA MENDES.

CAPITAÔ FRANCISCO DE SOUZA MENDES.

O parentesco que nos liga; a amizade que sempre me votastes, á muito obrigão vosso reconhecido sobrinho, que não este pequeno signal de minha gratidão; eu desejava dar vos mais valentes provas de minha estima, mas fallão-me os meios; recebei pois esta imperfeita these em testemunho do quanto vos devo.

A MEUS AFFECTIVOSOS PARENTES E VERDADEIROS AMIGOS,

EM PARTICULAR

OS SRs. FXCEL. FRANCISCO DE SOUZA MARTINS.

CAPITAÔ FRANCISCO MENDES DE SOUZA.

FRANCISCO JOSÉ PIATTO.

JOSÉ SERVIO FERREIRA.

TENENTE CORONEL JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO.

.. .. BENEDICTO FERREIRA DE CARVALHO.

TENENTE JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

CAPITAÔ RAIMUNDO JOSÉ DE CARVALHO.

Vossos favores d'amizade, a constante, ingenua, e animadora correspondencia, que mantivestes com vosso primo por bem bons sete annos, muito abonão vossa dedicacão, e melhor fundamentão minhas antigas previsões: recebei Srs., esta exigua demonstracão de quem sempre vos estimou, como o mereceis.

AOS MEUS AMIGOS, E COMPROVINCIANO.

OS SRS. JOÃO DA SILVA DE MIRANDA.

MANOEL JOSÉ D'ALMEIDA.

Não toméis por lisonja o dedicar-vos este mal sazonado pomo de meu esteril plantio; não sei tecer capelas para coroar improvisados nobres: a tanto la não chega o meu estro desprovido.... Eu sei agradecer, e tributar respetos a amizade, amor aos homens, que comigo se mostram liberais em tão altos principios de civismo: em mim encontrareis o — certo amigo. —

AOS MEUS DIGNOS PRECEPTORES.

OS SRS. DRS. ANTONIO POLYCAEPO CABRAL.

JOSÉ VIEIRA DE FARIA ARAGÃO ATALIBA.

JOÃO ANTUNES DE AZEVEDO CHAVES.

MALAQUIAS ALVARES DOS SANTOS.

A sorte me deparou opportuna occasião de fazer-vos sentir minha eterna gratidão; e a sympathia que me inspirastes com vossas attentosas maneiras.

AO MEU OFFICIOSO AMIGO

O SR. DR. PRUDENCIO JOSÉ DE SOUZA BRUTO COTEGIPE — UT SUPRA. —

AOS MEUS COLLEGAS, E AMIGOS.

OS SRS. DRS. COME DE SA' PEREIRA.

JOÃO AUGUSTO NEIVA.

SEGUNDO TENENTE D'ARM. ANTONIO JOAQUIM FERREIRA RAMOS.

As bellas qualidades que vos ornão, tem sido por mim devidamente apreciadas; nestes tres Janeiros de nosso tirocinio medico tendes tido a bondade de singularizar-me. Eu me confesso agradecido, e vanglorio-me de ser vosso sincero amigo.

AOS MEUS AMIGOS E COMPANHEIROS DE CASA.

Seria huma falta inqualificavel de estopenda grosseria, se eu vos não patenteasse minhas gratas affeições; mas felizmente forão bem cimentadas as noções de delicadeza, que á meu coração baixarão dos labios paternos: eu guardarei de memoria vossos nomes inteiros; e levarei á patria saudosas recordações de vossas graças.



# PROEMIO.

Hum a theses? que! é muitissimo pesado para nós, fraco estudante, como somos! mas que vai ser tuabit, se para o Doutorado é mister hum a these, hum bom escripto, que sitem de saber, denote timo? eis-nos a braços com difficuldades; eis-nos lutando mesmo ao que aspiravamos: batuos de sciencia, nescios de pratica, so nos resta o Protéo das theorias: dar-lhes de mão, é ser villão... é pois nosso dever alinhava-las; nivelar seus valores, e authores; cotejar seriamente os seus factos; invertê-los; augmenta los, e com apparente criterio e dialectica doura-los finamente a nosso getto. Eis pois; é mister encatar os sacrificios, é preciso velar algumas noites — diz o judicioso Horacio — em sua arte poetica — *Nocturna versate manu, versate diurna*-. Oh! quanto nos custou! forçoso foi-nos divagar; e qual a agonia que adeja aos ares, nós sempre timoratos, conscios do nosso pouco saber, ou para assim dizer todo emprestado, esvoaçamos á principio ao réz do grandioso cimento do edificio scientifico; e, sorpresa immensa! dardejamos, bom grado nosso, tão arteinamente nossas plumas, vibramos com tal emphase o elemento, q' facil nos foi vencer os empinados e celestes cotucheos do mysterioso moimento da civilisação Hippocratica. Offuscados e sobremancira extasiados estivemos a ponto de prescindir de tudo, calando em nossa alma tanta incuria e insciencia. Mas salidos do mystico erroub, e variegadas sensações, q' nos turbarão, podemos alegres expandir nossas vistas pela immensa atmosphaera dos conhecimentos humanos; fallo tão somente da Medicina em seus differentes modos de ver, qualquer delles capaz de entreter nossa existencia academica: ali de sobre as nuvens, no espaço incomprehensivel das sciencias, atcando a visão e a razão de chofre e san vontade percorremos, consultamos, e quasi q' ufanos despresamos Pathologias, Physiologias e... pairando tão somente na Medicina legal, ali nos abrigamos. Razoens e affeições ministrarão-nos anhelos de descrever a virgindade: razões, porque pouca pratica hemos tido das affecções pathogenicas: affeições, porque queimamos incensos á virgindade, julgamos servir de typo á innocencia, e sempre anteposta a honestidade, é primaria táobem a castidade; digamos em hum versiculo sua essencia.—

Oh! Deidade celeste, enleio d'alma!

Que matas, que allucinas, que eternisas!..

Nossos Lentos, nossos pedagogos, beneficentes, e fóra da orbita de mesquinhas virganças applaudiráõ nossa comedida e attentiosa estrêa, cordialmente lançando o *benedictum* — de suas S. S."

## BREVE PANEGYRICO.

~~~~~  
E's, ó Virgem, o Sol que me aviventa,  
E's o mundo que vejo, hum Deus que adoro!!  
~~~~~

Virgindade! donzella! oh! nomes que só dão vida, e suavizão pesados pesadumes do meu peito! nomes, que além de encantos e bealdades, ministrão, favonêo felicidades!.. Sim encantos veem-se só desabrochar no albor, na fragrancia de teus dias, onde qualquer meneio, qualquer graça enfeitica, embevece, e desacisa coraçõs cautelosos e scientes, mas sempre fraqueirões em resistir-tell!... tu sabes enleiar, sabes matar a quem para ti realça os olhos; tu que com mil desdens e devanõs, tanto mais seductora, quanto bella, ralas, apaixonas, e desvelas entes, que para ti o ser só teem; tu que em potestade equipáras ao Supremo motor do mundo ingente, nivelando os teus aos deste effeitos, com quanto seão as causas bem diversas: aquelle se nos mata, se nos chama, é sempre com razão, é para hum fim: suas proprias emanações, suas facturas, tem poder sobre nós, deu-nos a vida; e pois quanto faz, tudo desfaz: Deus figurou-nos, formou-nos; deu-nos vida, dividio esta mesma em idades: assim todos nós temos infancia, puerbidade, virilidade e velhice: 'por estas gradações fruimos tudo, e contentes de nós mesmos, baixamos ao mausoleo resignados: Deus, ou a natureza sobre modo exercendo sua influencia, dá-nos á proporção mat riales, vigorisa-nos com cadencia a organisação, de simples que antes era, torna-a composta, de fluida transforma-a já em solida; e passando-a sempre por variegadas crises, conserva-lhe todavia patentes visos de sua primitiva e verdadeira essencia. — Consequentemente desenvolve-lhe diversas funcções, operações importantes, combinações ora simples, ora multiplas, e á bom recado constitue-nos hum perfectissimo laboratorio chimico-phisco, até immat.... destarte se nos pretende eternisar, facil lhe é; pois assim como desde a infancia té huma certa época, só temos a ganhar energia e desenvolvimento em nosso organismo nas differentes phases, porque hemos percorrido, assim dizemos, montando nós o apog'o da perfectibilidade organica, tudo por diante será declinar, serão grandes metamorphoses em detrimento do elemento primario, té, (pela mesma lei do famoso organismo) enchafurdar-nos no perig'eo necessario, tremendo e frio cachetismo, esperando á instantes a farpante e brilhante fouce da fatal e sangrenta Parca. Ora, daqui se vê por principios bem dedusidos de huma pura logica, que a natureza marcha á passos retrogrados para, digamos assim, a decomposição ou descombinção dos mixtos, compostos binarios, ternarios &c. &c. em seus simples e radicaes, dimi-

nuindo muito adréde as affinidades reciprocas das moléculas elementares, e vice-versa logo as leis organicas da materia por si mesma, e accordes com as leis geraes, e conhecidas do orbe terraqueo, sempre invariaveis, vão-se modificando para menos, ou melhor apresentação declinações retrocedentes em tudo coherentes com o organismo.

Segue-se mais, que preexistindo em nós hum fóco perenne de transformações, todas de commum accordo, como viemos de dizer, o Supremo arbitro não necessita recorrer ás lesões phisicas, e organicas, molestias afflictivas do puro materialismo, para dest'arte descartar-se dos humanos seres, quando por huma insensivel perda decomponente ministra-lhes o azado termino sob a pesada e desconhecida clava da esqualida, ferrenha e feia morte.

E tu, ó santa virgindade, potencia mysteriosa, maga das magas! tu, tanto mais magnetica, quanto electrica, imprimes as paixões e as desenfreas! tu, que em huma só hora, em hum momento és capaz de prazeres, de tristuras, és motora de bens e de miserias, sem que ao menos por sonhos te culpemos! oh! por certo és poderosa, és altaneira, és digna de imperar em corações. Com q', e de que modo, tu alteras a fibra organica de hum ardente peito? como mesmo despertas do profundo dormir da indifferença a órgãos já caducos, já gelidos á paixões amorosas e travessas? tudo podes; tudo ordenas em peitos ainda mesmo emmurchecidos com o sopro desabrido e penetrante do mais umbroso e rigido inverno: lá onde elementos bem diversos existem em torpor, em lethargia; onde a natureza tem vedado benefico acolhimento á creatura; onde em fim solares raios não penetrão: lá mesmo tens imperio, tens abrigo. Que não farás tu, ó virgindade, em corações activos e potentes?! em peitos que para amar o ser só teem, naquelles em que paixões em si innatas desabrochão á montões, e bem simulão perfectos redomoinhos de taludos e perennaes arroios, ou melhor sedentas pyras de fortes combustiveis? ahí encontras amor, vigor, animação, além de graças, sympathias, e ternuras, que tudo á teu contento manciando transformas nossa existencia em prazeres, e tãobem em perfectos desprazeres. Se são teus poderes tão immensos, tão cheios de recursos, tão gigantes, donde é que os houveste, donde partem, de que fonte tão pura e bemfazeja dimanão dotes taes, que só divinos?!.. Com as leis naturaes de sympathias, com que se enlação corações fagueiros, obras prodigios mil e mil mudanças, capazes em hum minuto, em hum instante de educar cidadãos, nutrir virtudes: são teus ademães e distinctivos, paixões, perseguições, ciumes, zelos; caprichos requintados, desesperos, e após de penar, de soffrer tanto, lá vem o suicidio, a morte, o tumulto... unico lenitivo de nós outros, que por ti sempre somos desprezados. Como podes fazer em hum momento males, que só a idade, o tempo, o habito explicão, sem que sempre satisfação? como determinar grandes mudanças, molestias, alterações, e padeceres, sem q' de meios phisicos lances mão? como á robusteza, vigor, saude e vida, oppões melancolias amorosas... e se a isto resiste tua victima, empregas por final até-a morte?! Quem pode-te negar dotes divinos, poderes absolutos, illimitados, pois que de pário vaes á Divindade? por sem duvida és celestial, bafejão-te serafins e cherubins, doces emanações do grande Deus, eternas oblações e seus perfumes, usancas lá do Céu, de hum paraíso real, que não o de Milton... Quiséra, se é possivel, conhecer que de meios proficuos e valentes dispõe arteiramente em nossas fibras? como as-

sim tu enricas, e empobreces fortes constituições, órgãos activos, funcções continuas, disposições constantes? Que de revoluções e reacções... arrostando após si systemas varios. .. o solidismo, o humorismo, fecundo parto do immortal Galeno? grandes aberrações, mudanças outras imprimes, determinas lá no simples, incorporeo, no sensorio, onde a si disputão primazias Gall, Flourens, Magendie e outros.

Taobem é de teu seio, de teu peito *o nolí me tangere, consensus, o impetum faciens*, felices inspirações do divino Hippocrates, Galeno, Aristoteles, Paracelso e outros deca-nos da sciencia medica. E' pois a virgindade huma Deidade, é Santa, é poderosa, é amoro-sa: é capaz de matar e de dar vida, ou seja como santa ou como humana. Não precisa, como a impostora homeopathia, tratar de tudo com remedios futeis; compôr drogas mui simples, dividi-las, subdividi-las, e levar esta operação té ás terceiras, quartas, e quintas tenuidades &c. &c; atomizando de tal arte as pequenas doses da substancia medicatriz, que chegará a hum ponto, em que o tal infatuado homeopatha dando da quinta, ou sexta tenuidade, cousa alguma dará da materia virtual, e por conseguinte nada fará, nada curará; antes pelo contrario matará por bazofio, expectante, empirico, charlatão, e mais que tudo por ignorante.

Curará só por meio de sympathias, de affeições. de prazeres, e d'amores; remedios todos divinos, e celestes: Só o grande Bocage, esse genio raro, poderia tão breve retra-tar-vos, como outr'ora fiséra do amor.

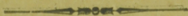




# SYNOPSIS

X

## APRECIACÃO HISTÓRICA DA VIRGINDADE,



A virtude, pureza, a castidade; a donzella, belleza, a virgindade forão dons sempre amados, sempre adorados por quem da humana especie o ser conserva: o homem civilisado, o indio, o rustico, e mesmo quem da escala o zero marca, sabe respeitar, sabe louvar qualidades tão altas, tão sublimes, innocentes em si, em si divinas: vemos em taore-mota antiguidade, em tempos tão vazios de sciencias, lá onde as luzes vislumbiar fizeram-se, grandes adorações, respeitos mil todos do coração, todos da alma sahidos por demais, por natureza: lá vemos os Christãos, Pagãos, e Barbaros prestarem-lhe estima e san adoração: vemos a sabia Grecia, a poderosa Roma erigirem-lhe templos, estatuas levantarem. (1)

Que de veneração, que de apothese, tributarios alegres, ministravão á essas virgens Vestaes, á essas deosas, emblemas de candura, e até de culto?! Ah! se apresenta pura é bella, fragrante qual a roza matutina, doce e espirituosa como o nectar, como o perfume das flores, como o ambar, essa encantadora e jovial Virginia. Ah! ao cada falso vai subindo a filha de Sejano, joven impúbere, que por não ser deshonrada, e ultrajada não que ( que segundo as leis e suas usanças ) era mais respeitado e mais que santo, soffre antes da morte ( oh! barbaria ) a deshonra, o opprobrio, a infamia, o estupro... As leis civis dos diversos povos, á partir dos primeiros elos da sociedade, sempre a defenderão; a protegerão contra as garras agudas dos abutres, que de homens só salvão apparencias; contra o vicio infernal, contra a calumnia, que sedenta de lagrimas e queixumes conspurca a innocencia, ataca a honra da donzella mais san e virtuosa. Penas todas mui graves as leis fulminão á esses infractores, homens sem honra, que á tudo abocanhão e ludibrião, que tudo infestão, tudo denegrecem: annos de prizão, deportações, exilios, e tristezas, dotações penosas, e mais graves d'esta natureza prefazem o cortejo de castigados e avultado na vasta Mythologia d'esses seculos o estado de virgem, e de innocencia, que sempre ennobreceo da moça o nome; sempre os altares occupou com grande acceitação e mór respeito huma joven donzella, huma belleza; sempre em fim ou já como interprete da divindade, como sacerdotisa, ou como deosa, muito adorada foi, e muito amada essa alta personagem, esse portento.

(1) Os Romanos amavão por de mais a virgindade, celebravão-lhe festas, cantavão-lhe hymnos, e elevavão-lhe huma bellissima estatua; a que appellidavão — *Bocca veritatis*. — Esta estatua decida da virgindade, ou da infamia das moças; diga-se a filha da *Rei de Volaterra*, que, depois de lhe ter posto o dedo na bocca, não foi mordida, e assim justificou-se da injuria q' huma velha asscou á sua pudicicia. Não se contaceo o mesmo, como conta-se, a respeito de huma outra que, sendo accusada do mesmo crime, teve o dedo cortado pela bocca da estatua.

A Poesia, essa sciencia divina, linguagem mystica aos deoses familiar, tãobem soube applaudir, tãobem cantou a; diz pois a Fabula, diz a Mythologia ser *Daphne* em loureiro transformada, e soffrer o fogo não pode sem queixar se, como outr'ora sentir já mais podia o fogo impudico da concupiscentia.

Os Medicos e os Theologos considerão a virgindade de huma maneira toda differente; estes dizem, que ella é huma virtude d'alma, que nada tem de commum com o corpo; que por se deixar ardente e amorosamente huma donzella, ella não perde porisso a sua virgindade, á menos que seu moral não se desvie por sentias de reprobos voluptuosidades.

Aquelles, porém, pensão, q' a virgindade consiste em huma membrana, ou adherencia natural das partes d'ou na moça, que não tem sido corrompida pela approximação do homem: como assim fôr, não ventilamos aqui, senão a questao da virgindade material, tocando muito de leve na moral, pois que raras vezes poder-se-ha dar, e quasi que da los alguns possuímos, por onde a conheçamos. Não sentimos, como esses hereges, que preferem a concubinaagem á virgindade, e que comparão aquella á huma arvore toda carregada de fructos, que o jardineiro quer conservar, e esta á huma arvore esteril, como era a figueira da Escriptura, que foi amal liçoada, e depois arrojada ao fogo, como indigna de occupar hum lugar na terra, e como objecto de desprezo para seu Senhor. D'entre os dias dourados e fagueiros, d'entre brincos travessos, infantis, estados, passatempos e recreios, é a virgindade, a innocencia, o mais adorado bem, o mais amavel, o primeiro porvir, melhor viver de existencia tão doce e amorosa. (1) A difficuldade, que se nos antolha, quando colhemos a primeira flor, é por sem duvida huma das cousas, que a tornão mais apreciavel no mundo, onde ella é o prototypo e ornamento dos costumes, a santidade e beldade sexual, o talisman do pudor, a serena paz das familias, e origem das mais sagradas e eternas amizades. E' a mais linda, angelica, e fragrante flor cuidadosamente tratada em jardins á olhos humanos desviados, e, talvez, sò descortina los por quem além do homem se ostenta perfeito, grande e miraculoso: é pois desconhecida dos animaes, defendida por si do fino ferro; o fresco ar, a favoravel briza, hum calôr tempera lo, a doce chuva, tudo, tudo lhe anima e aviventa, lhe enfeitiça a existencia, e diviniza-lhe. Em tolos os paizes, diversos climas, em nações civilisadas, em novos rudes, em grandes e pequenas capitaes, lá mesmo em myriadas de lugares, onde linguas diversas se articulão, sempre dominou, prevaleceo tão nobre qualidade, tão rica prenda, a primeira e melhor, que déra a Providencia á huma moça.

Grandes exemplos, factos sublimados temos em toda Historia antiga ou nova, e bem que muitos hajão inda melhores, dictou-nos o prazer em louvor destes. Tal é Judi-

(1) Muitos factos attestão que as virgens não são incapazes de noções, que demandão huma grande força d'alma. O sentimento da honra lhe tem algumas vezes levado a fazer o que não é quasi senão noxioso aos homens, senão o effeito de hums impulsões natural. Este sentimento que é tão propria a elevar a alma e a lhe dar hum elasterio independente do vigor do corpo, se accorda mui bem com sua innocencia viva e com sua extrema sensibilidade. Ninguem ignora que tem havido pessoas, nas quaes as lozallias são juizes naturais de tudo que tinhã relação com a honra, patriotismo &c. &c., e nos quaes o temor de seo desprezo era o mais temivel de todos os flagícios.

th, divina como os Anjos, como os Deoses, bella a mais não ser, como ella só, emblema de innocencia e virgindade—roubando as attentões, os corações do pequenino, do grande, de Holofernes, famoso Capitão, ousado chefe, porém executor de ordens primas do mais feliz e grão conquistador, do Principe forte e ambicioso, que mostra-nos ao principio a prisca Historia—que foi e será sempre Nabucodonozor. Vem em seu encaço a romana Virginia, que fez baucar a despoita potestade dos Decemvros; Ignez de Castro levou o Principe D. Pedro 1.º de Portugal a commetter excessos contra muitos Portuguezes; Anna de Bullen na Inglaterra impellio Henrique VIII, á negar obediencia ao successor de S. Pedro; a decantada Troia desabou ao poder das forças Gregas, que vindicavao a roubada Helena: em nossos dias, quero dizer, em épocas mais modernas vemos os amores primetos e innocentes da linda e facetrinha Allemaá ralando o coração, vibrando settas no joven e amoroso Wester, que de presto enlutarão suas mais lisongeiras esperanças. Entre os proprios selvagens, os aborigenes, laivos também se notão de virtudes, primando á seu turno em grão subido dotes tão naturaes do corpo e d'alma. Bem soubera pintar Chateaubriand (1) os bellos corpos, as gentis feições, madeixas de ouro suspendendo perolas, e como que não bastasse á perfeição, desenha quase ao vivo, em finos traços, os rigidos pomos, os marmoreos peitos, onde amores se enleão e atavião-se á brintos já travessos, já sensíveis, capazes de mover corações frios.

Fallo de Milla e Celuta, donzellas Natchez, emulas de virtudes e bellezas, correndo o pário á primazia lá sobre as margens do placido e sereno Mississipi: estas, e por de mais a derradeira soube por tal geito paixões crear, que logo attrahio as sympathias, as puras affeições, o amor, a mão do ardente, amoroso e bom Renato; em summa as paginas da Historia estão pejudas de exemplos, que bem comprovão o dominio, que tem o bello sexo, ou melhor a virgindade sobre os homens. Dogmatisada e sanctificada pelos sagrados canones, pelas leis da Igreja, que lucidamente pintão com celestes côres as nobres, bellas e divinas essencias da Virgem Maria, sempre pura, esposa e mãe ao mesmo tempo! Quem pois dirá ser a virgindade invento humano puramente devido á nossa imaginação, á nossa educação e estado social, quando fallão tão alto factos desta ordem? quando os ministros do altar emphaticos apregoão essas virtudes? ninguem por demais sandeu, por de mais atheo o contrario dirá. Eu quisera o talento, saber, o gosto dos decanos e thaumaturgos da sciencia; quisera á imitação do grande Ovidio, esse poeta de genio e natureza, armado de hum pincel de finos traços, sobre planos azues ignaes ao Céu, pintar de ouro flores innocentes, figuras oratorias, edificantes; quisera como Camões e Lord Byron entender do ameno e dilectante, descrever a belleza peregrina, a natureza em si sem atavios, mostrar encantos mil, beldades ricas na alta entidade de nosso thema. A môr (2) parte das Nações crião, que as donzellas mantinhão estreitas relações com

(1) Não tem portanto, mesmo entre os Indios, guarita estes judiciosos versos do orthodoxo --- Camões

.....  
Ditosa condição, ditosa gente,

Que não são de ciumos, offendidos!

(2) Supponho, que a opinião originaria de taes usanças, como entre os Gregos, Judeos, Germanios e outros povos, podia bem vir menos d'hum certo respeito para este sexo, que de falsas conjecturas da ignorancia; porque o caracter dos homens, é sempre de substituir erros ás verdades, que desconhecem.

a Divindade, que não as casadas e solteiras, nem tão pouco os homens; d'ahi pois seguia-se serem ellas interpretes e verdadeiros oráculos de seus decretos e inspirações: isto observamos desde a mais remota antiguidade, onde a moça virgem coroada de banços e cercada de adorações levava ante os altares as sinceras supplicas de almas orthodoxas, e também neophytas, que congregadas se apresentavão sob seus auspícios; as sacerdotizas muito dignas levão em thuribulos de ouro incensos raros á mansão dos mortaes, as divas auras, lá onde habitão estes necessarias. D'entre nós ainda se vem innumerosos factos, e memorandos casos, que assas comprovão o que hemos dito, assim nas gentes poucas das regiões pólares, nas frígidas aguras das montanhas, em inuospitos sertões, sombrios climas, onde parece dormir a natureza, lá dizemos nós, muitos factos se encontrão de descommunal indifferença, torpor extremo, inorimidia completa; verets o mesmo nesses povos errantes e nomens dibras, que desferem sem norte ou sem destino pelas traidas aljestres de oateiros, oa que entregues ao furor das vagas tumidas, fendendo o elemento salinso, levao a ignotas pratas, á estrañas terras seus leitros e acções, suas miserias. Alguns dos miserimos aborigenes, que ainda habitão nossas serranias, nossos bosques emfim, nossos geraes (1) menosprezão em muito as qualidades, que Deus outorgou ás bellas moças, ás bellas Indianas. Esta qualidade, que nós lhe chamamos virgindade, é representada pela constante existencia de hum objecto physico, que máos preconceitos, ou juizos temerarios pretendem postergar, adulterar: assim a importancia, apreço e veneração desta parte verdadeira, (2) ou *supposta*, como alguém pensa, não é igual em todos os paizes.

Em alguns povos do Norte, cuja imaginação glacial não se coaduna com o fantasiar; ou crear ficções, ou realidades, alem da meta perceptiva e puramente material de seus sentidos, a hymen tem sido observada pelo que com effeito é, quando se a considera physicamente por hum — *embaraço desnecessario*. Entre outros quejandos *antecucos* a commodidade voluptuosa dos grandes paga muita vez a robusta indigencia para alliviar-lhes de tão penivel cuidado, e preparar-lhes facil e docil entretenimento nos venereos brincos. Ao contrario, nos povos do Meio Dia, onde o sentimento do amor tem huma energia prodigiosa, onde os homens não contentes do presente querem ainda descortinar o passado, e gosar d'elle, te n-se fixado, nas mulheres, toda importancia e consideração ao signal, ou caracteres, que evidencião sua inteíreza, innocencia e verdadeira virgindade. Elles encarão por tanto a hymen (hum dos primeiros signaes) como hum bem precioso, o mais firme e lisongeiro garante de suas meigas esperanças, como o melhor elastério de seus amores, de seu porvir, de suas eternas venturas; e meio algum ha, que elles não concebão, não comprehendão para de tal realidade o fim tocar. Seu ciúme, desconfiança e cholera, sempre prestes a exasperarse, não encontrão segurança senão em precauções brutaes, ou pesquizas odiosas, que por sem duvida fazem gemer o pudor, a honestidade!! Emfim, esta extravagancia e

(1) Nossos camponios denominão geraes ou estingas as matas virgens de arvores de mediano porte, e de arbustos que cebreo nas suas terras incultas, e que dão guarida ao novo silvestre que ahí vegeta.

(2) *Hominum ridemus miseris* — Pessoas temos visto pronunciarem-se *de cathedra* à semelhança respeito, que nos coloris as faces, *zela-nos o sangue* nas enxaenhas e ... não sei como do pejo o conte; desafia-nos o amor ao celibato em vez d'hum esposario e hum — *babau* —



barbaria fazem-lhes crer, que a natureza se prestando á seus caprichos tyrannicos, lhes tem ella mesma dado o modelo de inteireza e perfectibilidade de hum tal orgão. (1)

Nos pois, que nascemos em regiões semi-orientes sob hum brilhante sol rico em vigor, ferti eai vicia; nos que respiramos ares tão livres, de aromas bem diversos perfumados, onde com a rosa, o jasmim, vegeta o lilas, flores amadas, flores preciosas, flores que dão do amor fiel idéa, que pintao a candora, a innocencia, debuxão a donzella pudibunda em seu lindo matiz, em sua frescura, contentes soffreremos, quaes vos outros gelios corações, homens lymphaticos, ultrages toda mesmo os mais pequenos, os mais leves em si, mesmo innocentes, as bellas qualidades d'uma Deusa, d'uma filha do Céu, d'uma donzella! Oh! que diga-o quem do brasileiro povo o zero for; responda o nosso artifice, o mercenario, aquelle que da fortuna desherdado apenas o ceitil contar souber; aquelle enfim que sobre o adunco arado osuor derramar, contente já de si, de seus filhinhos, bem diz a Providencia! resposta muito honrosa, filha de convicções, de sentimentos, do caracter, da indole, do amor que mostra n'ossa gente, essa porção de homens tão felizes, que á par de altos dons, com que a natureza os offertará, sabe harmonizar, sabe casar a virtude, a innocencia, o amor, a honra!... — Se visseis o prazer, o interesse, o amor d'um homem, e hum homem pai, os bellis dias de hum camponez, onde parece, que só natura de anjo o ser conserva em figura de homem, lá irieis achar quem vos dicesse, que valem a ternura, a innocencia, as bellas graças, as gentis feições, o pudor virginal, hum riso de anjo em bocca graciosa de donzella! assim sento, assim pensa o simples, porém feliz agricultor; dest'arte após si, em seo encaço trilhando vai alegre sua grey, doutrinas theologicas se observão, costumes singulares sempre honestos symbolisão tão ditosos agronomicos: bofé presenciámos em nossa infancia factos, que além de nós mui alto fallão, e quaes reverberos luminosos emittem raios á mil outros lares; quero pois referir me á classe pastoril de nosso povo; essa gente sem fel, de tratos rudes, expressões singelas, sem laivos de civismo, e artificios. Que de doces momentos não desfructão nos pingues campos da risonha Flora pastores, quaes os nossos sempre alegres! Aqui vemos contentes dedilharem em ásperas cordas sons harmoniosos, symphonias campestres e naturaes, capazes d'obstarem os ribeiros, rir se a natureza e as hervinhas! alli por de sobre maravilhas vozes cadentes, sons meliodiosos entoa. Rem aos Céus endechas ticas em versos não humanos, mas divinos! acolá ouvem se notas delectaveis de toscas gaitas, frautas tãohem rudes, vibradas por amor de seu rebanho, de seu lanigero gado! lá vereis juntamente outros camponios, affeitos ao de Marte igual combate, enristarem a lanca, ajaezarem-se, e quaes tafues da cavallaria andante trocaram phrases, protestos sustentarem. á postos chamarem a cafila de seus caens, partir em assobios de mil lados, ganirem e correrem os laes caezinhos; e para mais augmentar os estampidos, ouvem se á cada instante graves relinchos de bucephalos tão ardegos palafrens tão bons!... esses são os miseros vaqueiros, pastores de rebanhos mais graudo; (2) de mollos mais grosseiros e guerreiros, mas homens sempre são da natureza, de costumes frugaes, ingenio doce, alma innocente e sensitiva: são capazes tãohem de grandes

(1) Chama-se huma banda membranosa, que se estende algumas vezes de cima da vagina á baixo, e que fecha em parte a sua entrada — *Columana virginitatis*. —

(2) Haja vista os versiculos edificantes do Immortal Gonzaga.



dos cultos, as gentes votadas aos altares, fazem muita vez juramento de castidade, e contraheem deveres de immolar as mais doces afeições da natureza. Este exemplar de temperança e virtude, que manifesta o imperio d'alma de sobre os sentidos, se faz sempre admirar dos homens, porque elle dá a supremacia da natureza, e hum character sublimis, que aproxima o homem de alguma sorte da Divindade. E' por sem duvida admittido, que a castidade conservando o vigor das funcções vitaes, e levando a todos os orgaos esta superabundancia de excitação, que se concentra nas partes genitae, deve augmentar taobem a energia geral do systema: taobem *mutatis mutandis* o mesmissimo observa-se entre os homens, porque a incontinencia dos prazeres venereos, e a profusão do licôr prolifico determinão logo sobre estes effeitos muito analogos á aquelles da castração; como o enfraquecimento, o abatimento do espirito, a impotencia, a pusillanimidade d'alma, essa timidez da imaginação, que exagera as menores contrariedades, e succumbe á pretextos os mais frivolos. Os mais celebres homens, entretanto, pela vastidão de seu genio, e penetração de suas faculdades intellectuaes e moraes, são ordinariamente castos. Newton, esse portentoso, morreo virgem; Kant, Will, Pitt coravão de vergonha na presença de mulheres; os mais famosos philosophos da antiguidade, as personagens mais illustres por seus talentos e virtudes proverbiaes são á môr parte menos libidinosos, q' nos outros homens, e boa porção delles vive no celibato, ou não paternizão senão a entes de si mãos representantes. D'est'arte se mais os costumes d'hum povo prevaricão-se, menos este produz de homens notaveis. (1) A tonicidade corporea compadece-se com as mesmas relações, que a elevação do espirito; d'ahi vem, que os atletas vivião n'hum celibato para conservar suas forças, e Moysés vedava aos Hebreos de se relacionarem com suas mulheres; quando mister fôra, que encarassem os furores de Marte.

Enhora a predilecção outorgada á virgindade seja filha primogenita d'observações famosas d'effeitos que taes sobre o corpo humano, embora herdeira por demais que originaria de altos preconceitos, opiniões templarias em climas, onde a especie abraça os mimos de taes concepções sempre vertidos, de sobre as regiões do mundo infindo bradou universal o seu renome, quem por boccas mil fallar podêra. Em povos myopes de idéas, nos proprios aborigenes americanos, e nos insulares do mar do Sul, que de religião o feiticismo, ou a lei natural abraçar podem, por certo que não é canonizada a bella e sempre amavel castidade; mas que importa esse deleixo, essa fria isenção de acções nobres, se muita vez costumes innocentes em falta de leis que a prescrevão, baloartes de bronze lhe levantao?! Ao passo porém que a adustão climaterica sobe de ponto, a prevaricação dos costumes se coarcta e as instituições civis e religiosas mais se harmonizão para conter o freto e desvario das paixões. E' do direito e legislação da Asia a garantia da virgindade nos esposorios por habeis e veridicas testemunhas. Já vemos os Hebrêos, Egyptios, Persas, Mouros e Chinezes, Turcos, Indios, Arabes e Tartaros quererem, e com razão, á fé de condições primordiaes de suas uniões, de suas bôdas, laivos virgi-

(1) Os homens mais incapazes e indifferentes são precisamente aquelles, que passão sua vida no requinto da libidinagem.

nões, e adherencias, grandes ocllosões e muito sangue, que tudo justifiquem aos olhos seus, maravilhem o noivo, a paz lhe deem. (1)

Passa como artigo de lei, no Oriente, o mostrar-se no dia subsequente ás nupcias o enxoval da esposada nudo do de sangue, como prova demonstrativa de sua virgindade: esse exame pouco decoroso, e quasi mesmo ridiculo, vigora ainda em alguns districtos da Hespanha, onde os Mauritanos o têm importado, em varios cantões da Allemanha e de sobre-tudo em Moscovia: a castidade, portanto, foi, segundo o illustre Physiologista Haller, doada á mulher como caracter intrinseco de sua innocencia; e d'entre a melhor porção dos antigos nada menos valia a virgindade, que seus respeitos e idolatria: outro-sim as primicias das jovens senhoras erão consagradas á diferentes Divindades, e por maneiras diversas. (2) Entre povos porém mais que brutos, entre gente de baixa e ruim linhagem, que apenas vegetão sem dar fructos, que vivem porque alguma assim lhes diz, bem pode a virgindade ser tachada de mera nulidade, van chimera, e da fabula prisca parto informe: assim em Madagascar, nos aridos desertos africanos, na Seythia fria, e lá na Libya ardente, na alta Asia, e diversos lugares do Perú, João d'Ulloa o diz, — que, caso pouco digno de memoria, era a virgindade em taes lapuzes huma entidade desprezível, huma utopia moi ridicula; que a perfeita inteireza da membrana hymen, o brilho e frescura de outras partes, a dureza marmorea de mil outras, nada lhes faz sahir de hum tal torpor, da feia indifferença, abrir os olhos, despertar ainda que tarde de seu sono, e sentir de Cupido suas settas.

Julgão servil trabalho, incommodante, alheio á bizarras faccivices, colher á vez primeira huma tal flor, que alem de nenhum cheiro para elles, achão na espinhosa e desgostosa; d'aquí vem a preferencia e hum tal pendor dos leigos soccarrões, e grãos lapponios, que os mais por sua bitola ajuizão...., e pois quaes verdadeiros beija-flores adejão, esvoação, dão trinados; ou bem, assim como as borboletas volúveis, feiticeiras e desalmadas, imprimem beijos, zumbais desperdição em flores desbotadas, furta-cores, toca-las por labios fementidos, sem que d'ellas ao menos possam libar o nectar crystalino, (bebida só aos Deoses reservada), d'aromas mil, fragrancias finas e gosto moi além de saboroso; querem pois moças debochadas, perfeitos arsenas de grandes vicios, dissolutos costumes, desalinhos, picantes e por demais libidinosos. Oh! estas sim são capazes de grandes desvarios, saciã-lhes sobre-modo o appetite, amainão-lhes os prazeres voluptuosos, evitão-lhes os delirios obscenos: tal é da carne o vicio, do amor o vacuo. (3) Tornando á questão vertente, diremos, que a virgindade sendo *a priori* estimada e quasi que adorada, os habitantes dos paizes quentes onde as mulheres são tão faceis;

(1) Nellas ha, que menospreeza por assim dizer a virgindade — tal é a barbaria e a indifferença de tão miseras tempelras. Emovelmente he, que as talas lezes se exibe a virgindade substituído dos estrangeiros. Os Mongolos do norte mostram-se pateris pateris povos abstrusos, obsequiando seus hospedes com os carinhos de suas filhas e mulheres.

(2) Outra era os Armenios immolam a virgindade ao tholo. Analise os Romanos consagrão temolos á Priapo, onde da quando em vez se lançallas certo obrigadas a apresentar suas primicias, assim o refere S. Agostinho. Hoje os Perras, os Catholicos de Goa, seus passos seguitos; o em toda India o Deus Priapo é cordissimamente venerado.

(3) Heos povos povos, que huma mulher offerece a prova de seu nobrumorito, ficando virgoat, e as mais devas as torão-se consagratamente mais picantes á seus olhos criminosos;



empregão meios de convencer-se de sua castidade. Elles as prendem nos harenas, pozão-lhes ataduras, e cintas, que obstão toda tentativa de coito. Na Abissinia ( ) reunem-se por uma costura as partes genitais desde a idade mais tenra, não se permitindo senão huma pequena abertura para a saída das evacuações naturaes, estas mesmas partes, que ja se tem soldado, ou melhor se reunido immediatamente, são competentemente divididas, quando os laços do hymenico as convidão aos prazeres licitos, mais doces e humanos.

E' pois para prevenir deflozações, e mesmo outras affrontas ao pudor, que os Eunuchos, desde o tempo de Semiramis, tem sido castrados, como servindo de baluartes ao barbaro costume dos Asiaticos, e serem testemunhas automaticas das voluptuosidades de taes polygamicos. (2) Não fóra mister ao nosso traço intender lançar mãos de praticas tão odiosas e obcenas, contrarias a razao, ao vicio dadas, que fazem gemer a humanidade, torturar a innocencia, gelar o sangue, e o que ainda mais é, colorão de carmin a lida face, os olhos graciosos da donzella faceira e virtuosa. Creemos ter succintamente retratado, ainda que com tosco pincel, os brilhantes e estimaveis longes, as côres mais lisas e ategres, as formas enfim, mais esbeltas, mais sedutoras, que possa deboxar sobre hum patel o pintor aprendiz, mas que deseja captar em hum panno, em qualquer cousa, as divinas feições, o gentil rosto, os olhos felleiros, o ar romantico, as ternas posições de hum corpo bello, d'hum corpo que é seu, de sua amada.

Terminamos portanto este primeiro assumpto resumindo o que viemos de dizer em definições diversas, segundo personagens, cuja opinião referirmos. Intendem alguns philosophos, que a virginalde só pode existir *in mente*, que é toda moral, e que sendo hum prototypo de perfeições e virtudes, estas são dotes essenciaes d'alma, incompatíveis com frageis e frívolas qualidades physicas, que só merecem cações de corações incapazes de receber idéas tão grandes, impressões tão subteis. Mas será isto exacto de certo que não. Nos, se bem que reconheçamos a possibilidade da virgindade moral, muita vez existente, mas sem o mais leve indício, por onde a posamos suspeitar; e por que, se é veridico o que dizem muitos praticos, torna-se muito difficiloso affirmar-se da virgindade d'huma moça sómente pelos caracteres physicos: sustentamos, que de modo algum se poderá admittir a virgindade moral, porque ella é irreconhecivel, fantastica, e puramente visionaria, insufficiente de levar per si só o socego d'espírito, íntima convicção, e serena paz ao seio das familias e dos esposandos. De mais, se deslisarmos os olhos ao principio de educação, nossa principalmente, mas também d'outros povos. lá descortinaremos laivos visiveis e ver-lateiros elementos de prevaricações innumeras, diversas infracções, todas adequadas á nos desviarem de sanas idéas, e precipitarem-nos em concepções eroticas.

Desde o berço q' somos embalados por entes servis, de condicção mais abjecta possível, que com elles tratamos, nos entendemos, e ouvimos a cada instante suas máximas, suas blasphemias, e mais q' tudo optimos exemplos de proverbial licença, que impres-

(1) O barbaro e ridiculo costume de coser a entrada da vagina predomina ainda entre os Barbaros, que se desvolvem em climas.

(2) Ha alguns povos, que trazem sobre os labios da vulva grandes anéis, e pesadas argolas, que lhes impossibilitam os approuches do homem.

sionando profundamente a debil e fácil consciencia d'hum innocente, acabão por transviar a razão, fugir o pejo, calar nas sédes d'alma o seaso intimo. Quem, oh! Cêss, negará a fé?! quem acaso dirá ser isto hum sonho?! Não fóra a mocidade inexperta, capaz de arroubar-se, d'abysmar-se em vendavaes furentes de impurezas?! não fóra seu coração huma moldura, onde ligeiros traços estampados do tempo a mão jámais apagará?! não fóra alfima geração .. humana?! não peccamos porque Adão peccou?... Dizci philosophos, quem se salvará?! Outros de philosophia hum pouco physica desdenhão o pensar por tal bitola; desconhecem na virgem hum ser moral; adoptão-na corporea e sensual, sujita às leis severas da justiça; mas ainda assim errão, porque sómente ao physico se entregão, porque apenas só vêem huma membrana.

Alguns porém sectarios do — *juste melièu* — enfucão-se de ser os grandes mestres em questões desta lara, desta monta; admittem huma idéa interventora, huma perfeita mixtão de pareceres —; preconisão sensiveis caracteres de sobre aquelles que Moraes se dizem—; combinão em chamar a virgindade hum ser corporeo revestido de muitas qualidades, que algumas tãobem serão Moraes. (1) A virgindade, dizem os naturalistas, é objecto de physico amor, que só sensiveis gestos lhe desperta. Nós, medicos que somos, perscrutadores dos segredos da natureza, entusiastas de suas bellas obras, e seus competentes arbitros, não admittimos a virgindade com existencia *in mente*, afastando toda consideração physica; nem tão pouco convimos, que seja observada, como cousa corporea e sensivel: assim nossa opinião cifra-se—; 1.º em julgarmos como entidade physica aquillo, q' entendemos por virgindade humana, pois q' repetimos q' desde o momento — A, — em q' licito fóra á criança combinar ideias, á partir deste ponto, se abraçarmos sómente a virgindade moral, té a caducidade organica, deixará por sem duvida de existe a virgindade *in mente*, sendo aliás solidaria aquella que respeita á parte corporea—; 2.º que de bom grado prescindimos de fantasias allegoricas para sombreados de historicas paisagens; ou por outra que negamos a virgindade moral naquella época mesma, onde ápenas vislumbraão longes raros de juizo mais fraco, que o canniço, de razão mais virente, que a palmeira — : que, dada a existencia moral da virgindade, a communhão social vantagem alguma, ou salvaguarda haurirá sobre que se esteieça as idéias de virtude, honestidade, decencia &c. — : que mesmo hum tal modo de pensar pôde importar serios entraves á propagação da fé catholica, pois em verdade ninguem crerá, no que reza a Igreja da Virgem Sancta —: que por ultimo estando fóra das raías do saber dos homens, pessoa alguma poderia jactar-se de a ter encarado, ou comprovado — : mal estavão os lepidos e aligeros Narcisos, os amaveis Adonis deste mundo; hum pouco inda peor os esposandos, os noivos, namorados, e maridos; q' das bellezas ignorando os sestros, lá hirião de precipicio em precipicio espiar suas penas no divorcio, e sua existencia amargurada no vortice da deshona afogar se hia. E os paes de familias q' de affrontas em si não calarião?! que conceito farião de suas filhas, que solidas garantias de sua honra?! por certo seria vida de pezares, seria hum constante penar em dubiedade, q' melhor valeria morrer logo, q' viver por mais tempo deshornado.

Males incalculaveis d'oqui se seguirião para a sociedade; gemeria a natureza em seus

(1) Chambon de Monteaux— t. 1. p. 19.

eixos, turbar-se-hia de repente o horizonte de neblina, aquilões, raios, coriscos e em forte borrasca naufragaria a pobre estirpe da fecunda Éva; em 3.º lugar direi, que caracteres infundados e positivos demonstrão a luz do dia sua decantada existencia, que ou se vão em grupos ou á sós leuao sempre a evidencia aos seios d'altaia; em 4.º lugar por fim meccionarei signaes originarios da moral, que com quanto de graos interiores, com tudo sempre prestão colorido a retratos perfectos, mas sem côres: per si sós são insufficientes, e mesino fracos para cimentar qualquer proposito, mas de concumitancia com alguns caracteres phisicos, e ao lado de boa hermeneutica, levantão o véo, que encobria o semblante da hypocrita, ou em caso contrario além do véo entouca a cabeça da dozellia, para de sobreuviso ás intemperies, aos cataclismas do mundo, livrar-se delles, conservar saude.

Depois de referirmos as differentes maneiras de considerar a virgindade, sua historia, e outras muitas considerações, daremos hum pequeno retrato de huma donzella. A virgem mostra-se com feições de innocencia e candura, e com bocca de rubim, olhos serenos affecta o olhar somnrio da noite, e o sorrir da aurora: seus orgãos se apresentão graciosos, dotados de frescura seductora, de formas delicadas e contornos, de marmorea dureza em suas carnes e perfeita concordia de elementos: suas partes genitales mui bem dispostas, em estado perfeito de inteireza funcionão com todo singelismo, e affectão o labor da primitiva: seu ar, seus gestos, suas phrases simplicis, saturadas de muita ingenuidade, de sentido conciso e sempre unico sem pretenções, sem visos de malicia prefazem o caracter da dozellia, dessa filha dos Céos. E

Nossa these será dividida em cinco partes, ou capitulos: — o 1.º, comprehende a historia e estimativa da virgindade: — o 2.º, os signaes phisicos e moraes demonstrativos d'este objecto: — o 3.º, os signaes ficticios e gratuitos: — o 4.º, meios improvisados e capciosos: — o 5.º, meios conservadores e preventivos. Se hum dever irremediavel nos não cohibisse, nós certamente deixaríamos de internar-nos no intrincado labyrintho de duvidas e incertezas, onde bellissimas theorias de genios mais felices e profundos se teem abalroado, e quicá succumbido nos capciosos parcéis de tão proceloso e insondavel golpho, de cujos abrolhos poucos vogão terra e salvação, apenas partilhando em resulta mal sasonados fructos de hum incompleto e mesquinho triumpho. Taes em controversia são as opiniões cadentes e nascentes relativas a tão alto transumpto, que hemos de expender nesta difficil memoria com feições de these.

#### *Signaes demonstratiuos ou positivos.*

A mulher sendo huma entidade dotada de attributos phisicos e moraes, tanto mais apreciaveis e galantes, quanto se os contempla na primavêra e aurora de seus dias, impressionada em hum momento por myriadas de sensações diversas, vendo por dia abanos prismas ficções infinitas, sobre qua-lros de auríferos primores matizes varios, longes de pintura; dardelando com garbo brandis settas, doces, insinuantes ao principio, firmes e doridas já ao fim, desenvolve paixões, atéa chammas em peito seu d'amores com

batido, e no coração do homem já ferido...; mais bella, mais famosa e risonha, com graças mil encantos modulando, é a mulher em sua puberdade a flor mimosa e cheia de fragrança, que ou seja em jardins deliciosos, ou em prados amenos, ou plantios, ao bom desabrochar de suas petalas, á frescura e innocencia de suas côres, a grata ambrosia de seu todo desafia affeições, amores crea, e faz ainda mais que tudo isto... as leis da castidade perpetua, a virtude apparece, a honra brilha, e vale mais que hum throno a virgindade!! E' a virgem a honra da familia, os carinhos de hum pae, da mãi os mimos, o prazer e vangloria d'hum irmão, dos parentes prototypo de virtudes.... e que bellos esteios, que respeito, e grandes oblações as leis e os homens, tudo de bom grado lhe tributão? as leis divinas, os sagrados canones accordes por demais sempre lá forão em incensos queimar á virgindade; parabolos importantes sancionão opiniões muitissimas de authores, quer sagrados, quer profanos em referencia á factos d'alta categoria da Igreja: attestão pois estes senhores theologos dogmaticos, e seculares, que divinas aspersões, psalmos ricos, thuribulos de incenso fumegantes em honra, em louvor da Virgem Sancta aos Céos seu grande nome sublimarão.

A virgindade é huma flor mysteriosa, que de si exhala essencias peregrinas, subtis e emanções de finos cheiros, que mil almas em hum instante embevece, arrebatada d'amor e embriaga a vós outros isentos de paixões, corações de ferro, almas de materia, sã de feitos capazes pequeninos: mais credora de encomios e apothese mostra-se esta de Deus obra portentosa, quando ladrada de torpes rufiães o crime odia, a virtude abraça: tal é o seu imperio, o seu renome, que mesmo em lodaçal do vicio infrene, entre homens de feia catadura, a quem educação, moral e religião são meras fantasias, concepções erroneas, e perfectas utopias de genio astuto e tresloucado calculo, lá mesmo, o dizemoz, ve-la-beis divinizada, occupando lugar de hierarchia, leis dictando sobre gentes ferasz ímpias, recalcitrantes, renegadas.

Outro tanto por certo inda vereis entre leões e tigres (que contraste!) tributos, reverencias, adorações á donzella formosa ministradas por íntima consciencia, impulsos naturaes, instincto bom. Que de provas immensas não se tirão em prol de sublimes qualidades, que ornão a pessoa da donzella, quando mesmo d'alem homens perversos se lança as vistas sobre animaes indomitos? São de tal guisa edificantes as angelicas virtudes da donzella, que á muito obrigarião nossas forças mentaes, se por ventura de ideias merece-se o nome, esta que tal moxiniçada de paraphrases, ou melhor plagiaria, que de sobre nos propende, e q' para d'hum modo mais satisfactorio endeosarmos taes attributos, já que nos fallecem luzes necessarias, modestamente citamos este famoso verso de immortal Virgilio.

*Semper honor, nomenque tuum, laudesque manebunt. (1)*

Leiamos agora hum pouco na infallivel encyclopedia affectiva ou sentimental dos encantos corações das bellissimas *mademoiselles*. A donzella sendo laureada de simplices e innocentes manieiras, que gostosos lhe inspirão seus affectuosos paes, respirando

(1) Sempre a honra, seu nome e louvores eternos hão de ser so o mundo fér.



fínissimos aromas de flores matutinas, e celestes, sómente proprias dos bellos cherybins; è apezar della enlevada por grande tropel de paixões doces, innatos embelecões de seu eu-, q' bem deixão ver intriseças e naturaes harmonias de sobre sua constituição physica, ou seu organismo. Vem de origens taes a ternura, a compaixão, a benevolencia, amizade, amor, ciúme. &c. &c., sentimentos a si familiares, (1) e que melhores vezes excitão-lhe prazeres indiffiniveis, delirios eroticos, e nós sabemos, que huma bocca dada ao riso, que olhos ternos ou animados pela alegria, que braços mais lindos que temiveis, e huma voz melodiosa que arrebatã á impressões tocantes, não se compadece com paixões violentas e athleticas. A partir dos mais verdes annos de huma existencia de encantos, brincos, innocencia, e toda de futuro risonho e esperançoso, té mesmo ao semi-luctuoso occaso, onde apenas só fulgurão furtivos raios, perfectos arreboes de hum sol cadente, devorão o coração chamas d'amor com intensidade inaudita, principalmente em o robusto e ardente peito d'uma romantica moçoila ao transporto a meta de seus bem bons quatorze Janeiro: época tempestuosa de sua puberdade, de sua perfeita integridade de funcções, onde profundas e secretas commoções a abalroão, que ora lhe fazem rir, gemer, chorar, ora em extasis de delicias, em mar de amores, castellos levantar-se e derribarem, sonhos de ventura, ficções celestes, tudo de tropel lhe embatem n'alma; ora allim sombrias, taciturnas e melancolicas anão as praias solitarias e a paz serena dos desertos de Flora.

Abi se preparão graves certames da natureza e pudor, e a feia tristura com seu funebre manto, ou suas negras azas, as idéas religiosas, e quasi que jeuiticas, de envolta com tudo o que faz o attractivo da vida, além da vertigem da razão em almas boas e innocentes, têm de ha muito tempo povoado os claustros de jovens proselytas (2) devotadas ao serviço dos altares.

Este delirio erotico é muito notavel nas moças, porque têm hum systema nervoso mais movel e mais sensivel; por idéas sobre maneira exageradas e chimericas, que lhes obscurecem a razão, confundem seus instinctos, e o q' ainda mais è, magnetisao-lhes sua debil e mimosa economia sensitiva. De sobre sensações innocuas, agitações

(1) Diz o judicioso Vyrey---que a mulher só foi feita para amar, para estar sempre amando, para ser amada — *c'est sa destinée d'aimer sans cesse.* —

(2) Em huma Provincia de hum certo Estado tem subido de nouto as sympathias para o celibato de bello e amavel sexo, que com admiração nossa e talvez geral, melhor do vinte vezes tres senhoritas, alias noviças, impiorão da legislação vigente e accordo de suas Excellencias, para *libente* sua clausurarem-se dizendo eterno e pugente *vale* ao ingrato e inhospito mundo, sómente com o virginal, religioso Santo amor de merecerem as celestes ablações do bondadoso Deus, tornam, *do-se d'estarte* cá na terra suas immaculadas ovelhas, suas divinas esposas. *Tanta amor, tanta dedicação á tão útil quanto vantajoso proficuo tornãnes* para nós oblectos de serias reflexões; assim pois, se pelo lado puramente politico economico encararmos este proceder, vemos que pouca ou nenhuma utilidade dahi se tira, porque temos a diminuição de população, essa precia para nós, além do proveitoso trabalho, que podem mostrar as Senhoras, com quanto em relação aos homens seja *dobeis* suas *farças*, e consequentemente *pequenos* seus contingentes; pelo lado religioso cromas piamente que diminutas gotas desse balsamo consolador infiltrar-se-hão n'alma das pessoas profanas com seus edifican tes exemplos de moralidade, amor da religião, temor de Deus; que o cego desejo do encarceramento nos claustros, esse devo tien-o exilado meoço atirando para a hypocrisia pouco contribuis em favor da catechese geral do genero humano, ou por outra que mo, *pequenas* fracções de se *alimentará* nos corações d'aquelles, que abraçando outras seitas, repobos se mo strão para com a catholica apostolica romana; *enfim* pelo lado propriamente particular *se-se* logo a desvantagem, o nenhum proveito que a sociedade em geral colhe com a adopção de myriada de neophytos; porque desse numero prodigioso muito boas mães de familias se *tirarão*, bellos ornamentos de virtude embelecirão a especie humana, e dest'arte melhor seria apregoadã a propagação da f,

constantes, que se succedem humas após outras no fragil e temido arfar de hum peito angelico, e allicativas paixões, desejos vagos, tristuras, agontas, amarguras de encontro ao vultice de recatos graves, ou estereis aberrações da inconstancia, esmagão o coração d'hum alma pura, e amurchecem numa flor que desabrocha, e colheção os dias da donzella. O suspirar viver na castidade é o impulso primeiro de idade tao verde, da pueridade, ou delirio amoroso, onde só reinão encantos d'hum virgem, amor d'hum anjo: todo em hum tal estado é innocencia, é vida de amores não travessos, é somno de delicias e prazeres, e sonhar d'uma deusa com seu Deus. . . Ella mostra ama-lo com tanta aflicção, q' de bo x grado offercerá seu sangue, e vida em resgate do bem que idolatra; nao existe senão para o objecto amado; seu nome so faz estremecer o coração; sua presença perturba, desconcerta a voz, e a razão; o unico tocar de seu vestido faz ferver o sangue nas veias; e tem-se visto moças sorprendidas de hemorragias:

. . . . .  
Assim ó Céus! na fiel balança,  
Onde a razão, os bens, e os males pesa,  
Se vê, que sem amor a vida humana  
Seria insuportavel. (1)

Outras vezes quaes raios imprevisos de subito offuscão as humanas vistas e vão lá no Olympo correr o pário com mil outras almas, victimas ingenuas, do aligero Cupido, e melhor lhes será.

Morte, morte de amor melhor que a vida. (2)

Depois das breves considerações que hemos feito, como de preambulo á variada semiologia da virgindade, resta-nos frisar o ponto vertente, e quiçá de maior transcendencia; cuja elucidação anhelamos por torna-la mais clara e concisa possível, para o que estreamos pelos caracteres exteriores, e de simples intuição, terminando por interinar nos demais essencialidade, e que demandão atufado estudo, experiencias concludentes, e boa hermeneutica.

Mão grada á eloquente authoridade de Buffon, cremos piamente haver caracteres infalliveis, que demonstrem a existencia da virgindade na generalidade dos casos, e seria hum dedalo de incertezas, se nos olvi-lassemos dos signaes positivos e genericos, para sômente abraçarmos excepções rarissimas, factos singulares. Se em hum instante de serias e bem entendidas reflexões declizarmos nossas vistas sobre o pathetico, angelico e encantador semblante d'hum joven danzella, ali veremos desenhados finos traços, notas mui claras, que perfeitamente representão hum optimo esboco do mais bello sombreado, colorido mais vivo, e mais acabada retrato da innocencia; que sereno, divinil e meigo volver d'alhos, sem livos de menor malicia, não emrega a jovial donzella? Surtas á malha: d'hi se adejão sobre nossos ardentes corações; profundas e duridas chagas determinão; e firmes e amorosas paixões em nós se atão: mas que serin respeito, que homenagens e verdadeiros cultos não lhe rendemos de intima convicção? Seo elegante, lindo e magestoso semblante, grato e extatico arronho d'hum Adonis, onde por bocca de Anjo hu n Deus se ouve, exprime a pureza de sua alma; dos labios seus

(1) Oda de Schiller sobre o amor, P. L.

(2) Soneto de Bocage sobre o amor.

de mimoso carmim, de roseo nacar deslisão-se sorrisos graciosos, doces effluvíos de côr-  
rações amantes; os bellos contorneados de feições, hum ar bottinado de candura sem  
grandes ademaes, (1) sem romantismo, garantem edificantes qualidades, representão  
plenamente os caracteres, que jamai. deixarão de demonstrar o que da moçinha con-  
sorte o noivo estima. O bello collo, qual dorica columna d'alabastro sustenia a nosa  
o divino busto, lá, dizem os petitos, ser signal, quando polluo e renouado se apresenta;  
de perfeita isenção de taes prazeres, por sem duvida de Ve. us mui queridos. Apregoa  
o vulgacho, e a par delle as sabichonas parietras, e hypocritas curandenas, misericordias  
foupeiras da mui nobre arte de curar, que certas novidades e dimensões tomas syo boticas,  
que a seo geito tomão sobre o pescoço das moças, e que depois fazem hum laço pelo  
qual deve passar a cabeça da examinanda, e hum bom signal pro, ou contra a casidade  
d'uma amavel Senhora. Os seios, esses marmoreos globos da cor angelica do candido  
alabastro, que bellos e afrosos se mostram, como francos rivaes de graças tantas, que  
pairão sobre o rosto da donzella; tvasas temiveis, que de encantos mil em si possuem;  
que natura lhe deo, amor creou os: sao duas attivas, e sensuaes pyrenides, que ferem  
com seus tumes magestosos a suavit atmospherã dos amores, em que alegre respira a  
innocencia, e contempla os embates das paixões: orgaos duplos simetricamente, dis-  
postos á parte alcantilada e anterior da bella construcção do corpo humano: sao fa-  
mosos perfis d'uma belleza, e taes que embellecendo o primorosa lavor da geração, serve  
em igual tempo a enfeitar a mulher, e augmentar seus attractivos naturaes: com dotes  
desta ordem e importancia não se pôde deixar de ser perfeita, não perde a hora a ju-  
venil donzella. Humã cintura fina e delicada, hum corpo elegante e engraçado, humã  
fresca dureza muscular e perfeito contorno de suas formas, valem quanto á nos grandes  
cuidados, e podem mesmo levantar o véo que cobre dos humanos as fraquezas.

Alfim entramos na analyse, ou descripção synthetica dos signaes mais frisantes, e fieis,  
que de sobre a donzella se nos mostram; que melhor decidem de sua virgindade: quize-  
ramos de boa vontade expandir-nos, como o cheiro suave do jasmim ao albor da manhã,  
da tarde ás sombras, sobre que taes mimosos embelecios, famosos talismães d'humã  
beldade

Des interessantes e sensiveis partes constituem o machinismo organico da faccira e  
seductora donzella, além d'outras de importancia secundaria: m referencia á cada  
humã de per si mas de algum péso quando tomadas collectivamente, são pois aquellas o  
monte de Venus, os grandes, e pequenos labios, a furcilla, a fossa ravicular, o clitoris  
o meato urinario, a membrana hymen, as carenculas mittifernes, e a vagina. O  
monte de Venus, porção saliente, triangular, levemente proeminente, sobre posto ao  
pubis e terminado por humã prega, limita inferiormente o abdomen. E' mais ou  
menos macio e adiposo segundo as alternativas das idades, e seu bom ou máo estado

(1) . . . . . não delçada,  
Não assentada; mas n'ossa indizível  
E' d'ubia posição, que toda é gracia,  
Desalinho, requêbra, enlêva d'olhos,  
E talisman de lubricos suspiros!

de nutrição: rara e fina plumagem tapiza este mais que voluptuoso atrio, onde em coxos de ricas sedas e lavores adormecem travessos, e lagueiros cupidinhos. Os grandes labios, duas pregas assaz espessas, e volumosas, e arredondadas, que conforme Devergie offerecem a singularidade de apresentar huma abertura mais pronunciada e facil para adiante nas meninas, e para traz nas diferentes outras idades a partir da puberdade, ministram-nos bem bons dados para resolvermos satisfactoriamente a questão vertente; porisso que são adidos participes de funcções congeneres: ora, pois que a vulva se relaxa em cima em as meninas, e o opposto nas mulheres, convem que assignemos alguma cousa á isto; e vem a ser, que nas meninas será devido á emissão das urinas, e talvez á introducção repetida do dedo n'este ponto; nas moças, ao contrario, q' mysterios mais nobres se preenchem, causas tãobem diversas o motivão; taes em verdade são os cata-menios, a copula reiterada sobre tudo, as flores brancas, (*flor albus*) abortos, partos, certas praticas indecentes, uretritis &c.

Nesta estação toda de esperanças e amores, que tal é a puberdade, os grandes labios pela sua superficie interna matizão se d'huma cõr rosea, *sui generis*, assim como o resto da membrana mucosa, q' forra as partes genitales, té onde a vista pôde attingir: são de fórma plana por dentro, e convexa por fóra, offerecendo ao tacto huma rigidez bem digna de attenção e facil apreciação; por fim estes altos relevos se revestem de finas alcatifas de pêllos luzidios e corridos. — Os pequenos labios, ou nymphas, duas outras pregas menores, partem do prepucio do clitoris, descem sobre a parte interna dos grandes labios, e se terminão adiante da membrana hymen. As meninas tem nos ordinariamente mais amplos, que as moças puberes, nas quaes elles estão hermeticamente fechados por aquelles: assim sua coloração, erectismo, e immediata junção d'hum bordo á outro é inteiramente homogenea á dos grandes labios. A furcilla é huma prega membranosa, ou huma especie de freio, que, quando é tenso, tem a fórma de meia lua, o que une inferiormente os grandes labios entre si, deixando posteriormente huma ligeira cavidade á que se dá o nome de fossa navicular. O clitoris, orgão por excellencia dotado d'huma excitabilidade inaudita, é o *noli me tangere* das señôras, aquelle que de si irradia por inumeros conductores electricos as sensações voluptuosas, de que é foco perenne, e pedra de toque para os amantes sensualistas: sua organização é identica á do penis no homem; e á respeito do seu comprimento é por sem duvida mais consideravel nas meninas, relativamente ás outras partes, e de extraordinario tamanho em muitas po os d'África, e em alguns do Oriente; de modo que para melhor preencherem a funcção da reproducção, e mesmo intretêrem hum tal ou qual accio, são votas as mulheres á circuncisão, tanto d'este orgão, como dos grandes e pequenos labios, quando nimamente exagerados. O meato urinario, ou abertura do canal da uretra é cylindrico; do diametro d'huma penna de escrever, e é separado do clitoris por hum espaço triangular. A membrana hymen (sem negarmos a primazia de outros,) é senão o primeiro, como opinião muitos praticos, ao menos hum dos mais importantes e positivos caracteres da virgindade de huma joven moça: membrana fina e delgada, da natureza das mucosas lubrificada de pequeno numero de



vasos, d'humã sensibilidade exquisita, *sui generis*, e affectando na vagina, onde é sua sede variegadas fórmas, conforme a maneira de ver mais ou menos exactissima dos thaumaturgos da sciencia.

A membrana hymen, diz Haller, é humã parte, q' se não acha nos animaes, e q' é particular à mulher. A idade não destrõe sua forma. Casabon de Montaux refere ter aberto muitos cadaveres de moças avançadas em idade, sobre tudo em Paris, que apresentarão no seu estado de integridade: d'entre as meninas, p'os que o mesmo author, que tenho dissecado no meu amphitheatro d'anatomia, eu muitas vez a observei. — De os anatomistas, que nos tem precedido, não tiveram frequentes occasiões de a ver, e, que elles não podião fazer observações senão sobre os cadaveres das moças, q' tinhão sido condemnadas à perder a vida por castigo de seus crimes e não era por seu duvida entre essas, que se devia esperar de achar provas apparentes de castidade.

A hymen, na oppinião d'hum affamado escriptor, tira sua origem da pelle da vagina, de que e quem prolongamento. Esta pelle é vermelha, pulposa e coberta d'hum epiderma; recebe vasos, que lanção sangue por sua ruptura; parece que é sensivel, por que as moçinhas soffrem vivas dôres aos approches dos homens, e que aquellas que são mais idosas sentem ainda mais: esta sensação pois pôde depender do sacudimento e repuxo, ou distensão, que a vagina experimenta na impulsão do homem. A hymen interiormente é reticular: recebe columnas que partem da vagina, e que se continuão com sua substancia: é situada perto da abertura externa da vagina ou da vulva, de forma semilunar, parabolica ou circular, e que parece destinada à impedir a entrada na vagina, mais sem fechar inteiramente este canal. (1) Tornando à questão, que nos propomos, e cuja ventilação foi posta por momento de parte, em consequencia de tergiversações involuntarias, porém alias muy precisas, dizemos, que muitos authores tem á seu turno na arena litteraria pretendido varias e bizarras configurações para a membrana hymen; e outros tem negado sua existencia constante, que hum sem numero de abalisados authores sertificão com reiteradas e minuciosas experiencias - Fallopio, Vesal, Buffon, Mahon, Du Laurens, Dionis, de Lamothe, Ambrosio Paré, e Mauriceau pretendem, que a membrana hymen não passa de humã chimera, que esta parte não é natural ás moças, e referem humã multidão de factos, pelos quaes se tem assegurado, que esta membrana não existe ordinariamente; appoião-se por tanto em observações procedidas sobre hum grande numero de meninas e algumas moças, que dissecarão, e nas quaes não encontrarão esta membrana: elles admirão se d'outros que tratarão, como d'humã cousa real e constante; todavia confessão sómente que tem visto algumas vezes, porém rarissimas, humã membrana, que unia se ás protuberancias carnudas, chamadas carunculas myrtiformes; mais sustentão, que esta membrana era humã perfeita anomalia.

São diametralmente seus antagonistas Fabricio, Riolo, Partholin, Heister, Ruysch, Albino, Morcagni, Haller, Desautt, Sabatier, Covier, Boyer Hipzo, Cloquet, Foderé Devergie, Orfila, e muitos outros anatomistas, affirmão, que a membrana hymen é hum órgão realmente existente, que deve ser considerada no numero das partes da geração das mulheres, e dizem, que esta membrana é carnuda; que ella é muito delica-

da nas meninas, mais espessa nas moças adultas; que é situada abaixo do orificio da uretra; que fecha em parte a entrada da vagina; que esta membrana é penetrada d'uma abertura redonda, outr'ora longa, &c. que se podera apenas ali fazer passar humma cvilha na infancia, e humma grossa sava na idade da puberdade. A hymen, segunda M. Winlow, é humma prega membranosa mais ou menos circular, mais ou menos larga, e igual, algo nas vezes semi lunar, que deixa humma abertura mui pequena em hummas, mais grande n'outras, &c.

Utilis esmerilhando com todo criterio anatomico sua existencia em melhor de duzentas moças, jura ter demonstrado-a em todas. Gavard, mostrou-a no feto, nos recém-nascidos, em donzellas de 23 á 25 annos, e em humma mulher de 50 annos. Outro sabio em humma Senhora de 60 annos. Devergie tambem avio nas recém-nascidas, e mais ainda em duas matronas de idade propecta humma de 65 annos, e outra de 72 annos. Beaude-locque apresenta o facto d'humma senhora, q' não podia ter seu bom successo em consequencia do obice desta membrana, e querendo incisa-la, ella rompeo se pelo esforço da cabeça do feto. Ruysch, partejando humma senhora, foi levado a não se a fen ter esta membrana mas igualmente humma outra, que se moldava por detraz á humma polegada de distancia. Estes pintão-nos passagens de talidos abortos, e felices partos de crianças empellidas em todas suas membranas deixando todavia após seu trazito a hymen circular e inteira. Aquelles desenhão grandes adherencias membranosas entre os grandes, e pequenos labios, que de prompto obrando a Cyrurgia, fazião além de si, mostrar-se perfeitamente intacta a membrana hymen.

A pu'll'outras debucão cartilaginções e quicã ossificações da parte em questão, de tal sorte que se não são argumentos logicos e invenciveis, como muitos querem, ás affrontas do pudor, ao menos resistem por tempos á esses sophismas forçados: a prova disto melhor se verá nos partos, onde muita vez somos obrigados a praticar a operação desta parte organica, já constituida corpo estranho. Emfim todos os Medicos modernos estão accordes em sua existencia, excepto Capuron, que cita hum caso, onde não a encontrou.

Nós tivemos felizmente occasião de observar cinco differentes vezes em o 2.º e 3.º annos de nosso tirocinio medico na Academia do Rio, onde em disseções anatomicas reconhecemos a execção relativa á algumas de suas configurações, á sua locavidade, espessura, elasterio, &c. Em resulta estabelecemos, que este signal é de toda importancia e transcendencia; que rarisimas vezes e por circumstancias de pura casualidade, ou nimia aberração das leis organicas sua existencia falhará, ou ficará problematica; e que da sua presença, grandes modificações, ou metamorphoses se apresentarão ácerca dos diversos prismas, porque a veem os praticos.

As carunculas myrtiformes na opinião d'alguns mestres, ainda são controversas, quer se as considere em referencia á sua origem, quer mesmo pelo lado de seu numero —; dizem humas, que ellas imortão orgãos singulares; outros que são perfeitos rebotalhos originaes do estrangulamento da membrana hymen; e alguem pretende, que duas existem *à priori*, e que as outras são então escorias da hymen quando explosão. Boyer descreve duas especies: duas carunculas, ou eminencias collocadas por detras da

Membrana hymen, que são as extremidades salientes das columnas anteriores e posteriores da vagina; e tres, quatro, cinco, ou seis tuberculos pyramidaes, de bordos franjados, formando os fragmentos da membrana hymen deterioradas. Deverge examinando muitas donzellas e recém-nascidas affirmar — que a membrana hymen permite pouco elastério logo após o nascimento, que *gradatim* se desenvolve, maxime nas vizinhanças da puberdade: então seu bordo livre se relaxa, e torna-se grosso em determinados pontos para formar mamelões, em cujo intervallo a estrangulação succede-se pelo acto da copula, restando partes membranosas, e pyramidaes. Estas sobras da hymen soffrem alterações, solidificão se, e mostrão-se arredondadas depois do parto; mas é raro, que se aniquilem *in totum*. Em casos especiaes estes retalhos da hymen estrangulada participão do mesmo crescimento, que as outras partes genitales. Em donzellas e tantas donzellas em que, já dissemos, Orfila, comprovou a integridade da hymen, em nenhuma encontrou as taes carunculas: segue-se á nosso ver, que alguns d'estes corpos existem de concomitancia com a hymen, de que são differentes, e que muitos outros dependem originariamente da destruição desta membrana.

A vagina é hum cone, cujo comprimento e diametro estão em relação da idade: sendo quasi direita na infancia, de forma d'hum cylindro hum pouco achatado de diante para trás, e de 2 á 3 1/2 polegadas de extensão, e de diametro tao pequeno que não pode conter o d'ello minimo; adquire na puberdade a longitude de 6 polegadas, e a latitude, ou largura de 1 polegada pouco mais ou menos. Existem numerosas pregas, que se grupão para a entrada da vagina, e affectão direcções transversaes. Estas rugas são constantes, hum pouco resistentes, e só se desmanchão mediante os partos, as grandes hemorragias e coagulos sanguineo e o coito, principalmente com homem, cujas partes genitales não estejam em harmonia com as da mulher.

Falhos de reminiscencias omittimas algumas circumstancias, ou antes provas, innocuas talvez, em prol da virgindade d'humagalante rapariga na ordem chronologica de seus signaes primordiaes, signaes q' todos são por natureza phyzicos, como a effusão de sangue do acto do coito; o ausencia de hum cheiro almiscarado e enjoativo, que se desenvolve debaixo das axilas por hum exercicio, ainda mesmo ligeiro; a secreção as contusões e ecchymoses mais ou menos ligeiras, que de rigor motivão as tentativas, ou affrontas contra ao pudor, e por ultimo a dor que se faz sentir á approximação do homem.

A effusão de sangue é consequencia immediata da ruptura da membrana hymen pelo esforço libidinoso do membro viril ao transpor as barreiras, que lhe antecõem esse fraco inimigo com pretencias de firmeza, e ares de emboscada: é pois maior ou menor a hemorragia, conforme a riqueza vascular da parte, e destroços que determina a presença d'hum nenis mantero ou pequeno, e a idade baixa, ou crescida que affectar a moça figurada; d'aqui se deduz o seguinte aphorismo *prima Venus debet esse cruenta*.

Nas virgens não se sente cheiro algum devido aos folliculos e glandulas axilares, que d'alli se diffunde em redor, quando por qualquer exercicio corporeo vem a transpirar esta parte gottas de suor: quanto a nós temos, q' ou seja esta metamorphose occasionada por hum transvio, ou metastase do humor lacteo aquoso que existe nos peitos,

ou seja huma revolução nos fluidos, que lubrificão a vagina despertada pela presença, da esperma, o facto é, que taes piqueninos não dizem respeito a donzella,

A existencia d'hum trabalho secreto elaborado nos seios é por sem duvida bem singular nas moças castas, e dizem os authores, que a funcção do coito dá *in continente* lugar a seu desapparecimento: lemos já em huma obra de importancia o facto d'huma donzella, que, em consequencia do continuo uso de acalentar huma criança alheia com prestar-lhe o bom grado seus peitos á sucção d'esta, no fim d'hum certo tempo tinha leite em abundancia e perfeito.

Nota-se hum cordão resistente á tração, e hu n tanto grosso, que prende o mamellão ao tolo da gran tula na nariz, e que sustenta o de moito a ficar huma perfeita pyramide pontueguia, que suberba se ostenta as vistas do homem.

As cutusões, e ecchy noses se offerecem não só no interior da vagina, mas ainda ao lado interno dos grandes labios, e mesmo sobre os peeninos: por similitudes embates á vagua tenle a desten ler-se as espensas das pregas, que a estreitam, quasi no estado intacto, e isto é muito facil explicar-se attenta a delicadeza e finura da mucosa correspondente.

A dôr, expressão do sentimento dilacerante obsoleto, que experimenta a moça, pôde ser hu n indicio comprobatorio de sua castidade; porisso que sempre indiz á crer a falta de uso de semelhantes partes, a existencia d'hum obstaculo por fim vencido, e a dila ceração de partes mais, ou menos sensíveis, cujo detrimento nada menos importa, do que a perda de seu melhor traste, de seu dote essencial, dor por certo originaria dos tratos algum tanto asperos, e mesmo concupiscentes, que soffrem as virgens em seus *rendez vous*, em seus devanços de ternura, e reciprocos brudes de luxuria.

Ben que para nós não representem na balança do criterio, senão fracções pequenas, as taes capciosas qualidades moraes, pois que como vimos de o dizer, são felices utopias de g'nios ardentes, difficeis em se dar e conhecer; com tudo (mal hajão caprichos) confessamos, que de provas presumptivas votaremos favoraveis em parte, quando ligadas á considerações bastantes, todas guindadas pelo labôr do physico, que ornam a donzella allegica e innocentes pensamentos, phrases tão candidas com o alvo cygne; mimosas, delicadas e serenas, como se de humanas boccas não partissem!... que sómente palavras de hum sentido são, correctas, puro como os anjos, sem laivas de huma outra intelligencia, que mostre desagrado, e pu for em ouvir obscenas expressões, em presença de actos desregrados; que emfim deteste, e fuja de assistir leituras de romances immoraes nas poesias eroticas, tradições de amores venturosos. (1)

(1) A leitura de romances occasiona effeitos nocivos, (taes como de fazer perder de vista a verdadeira modica com que nós devemos julgar os objectos; não offerecem huum sensu maduro de constancia e firmeza; essa especie de livros nas fazendo ver realisar-se essa utopia de nossa imaginação em seu favor, se considera como o suscitador de huma desgraça particular, logo que chega a convencer-se de que tudo não passava de soffista phantasia. Nesse genero de obras as Senhoras siveis, em sonhos de delicias, em mar de amores; ah! o homem se ly e surteonta debaixo de formas e feições exaggeradas, tacitamente esperar de parte do

1. A leitura d'hum de poesias eroticas, a imaginação mui longo tempo fixada sobre paineis, quadros &c. de grandes voluções, a lembrança perenne de huma felicidade perdida sem retorno, ou de hum prazer sómente entrevisto e escapado, donzellas. Os sentidos huma vez abrandados alguma destas causas, ou todas ao mesmo tempo, não lhe apresentão os objectos taes quos el' s'ão, mas como emuovem ao sentimento que as d'mita, a alma absorto em huma só idea, surge a experiencia de tal effeito pois irrita os seus sentidos, e sua excitabilidade organica sobre maneira eleva-se que se contice, o mais coreto e maximo ch'lar das vezes, que d'antes era ouvido sem attenção, ou com indifferença até prodiga e finissimo cheiro que dellas se desliza; causa a nossa alma hu n desarranjo ou extazio, que se comunica á toda corpo, e nelle determina hu n impru sio de voluptuosidade; e se nesse arroubo d'alma huma de suas mãos por acaso encontra huma outra: qual sera o magico effeito deste contacto?!



## SIGNAES FACTICIOS DA VIRGINDADE GRATUITA.

Se as jovens donzellas reflectissem, quanto de melindroso e sagrado é o importantissimo papel que lhes predestinou a Providencia em seu ligeiro tirocinio vital, de certo não avultaria o numero daquellas, que por *nimia bonhomia*, ou melhor *deleixo favorito* se transvioam das pegadas felices da virtude, e vão (mão grado nosso), torturar com seus *exaltados admães* os corações singelos, inscientes de tão puras Senhoritas, que verdadeiramente amenisão os pesados dias do honrado e desvelado Pai. A fe de Medico, jovens deidades, sois vós os ornamentos da sociedade, firmes sustentaculos das leis de hum povo, origem de moral e san virtude e . . . . —, arroubado d'amor em o confesso, — sois da religião bem bons oraculos, sois profundos cimentos de sua fé. Vedes quam preciosos são vossos exemplos, vossas lições de moral, vossas virtudes, vossa innocencia em fim e vossa honra! assim fareis eterna felicidade, sereis de vossos paes sua alegria; de gloria o seu brasão, d'amor seu Deus: vossos parentes, e admiradores levarão té os Céos vossos louvores, dirão de vós o que se diz de hum anjo; a vós adorarão alem d'a marem. . . .—

Assim se canta da donzella o nome, assim se vê sua fama esclarecida subir aos Ceos entoar canções, mover o coração (se é possível) do proprio Deus, obreiro d'ella mesma, — Mas que fatal meteorô, que tristeza me offusca a vista, me comprime o peito, quando contemplo da *supposta* donzella as qualidades?!

Humna nuvem de horror, pallôr de morte, quasi que me conduz para o averno!, . . . humna massa de gelo, hum terror panico me resfria o sangue, m'atrangece a alma! . . . a moça que cedeado aos *rendz-vous*, aos amores illicitos, á suggestões dos galntes da moda, dos conquistadores, paladinos sem nome e refalhados, lá cava para si feias lapinhas, em que se albergio lactuosas aves! . . . fechai vossos ouvidos, acantelai vos em face de quejandas beija-flores . . . fugi de suas vistas subversivas, e promessas de reinas encantados, perfidas utopias do traidor, esse jogral d'amores, esse ente nullo! . . . porque, se em hum instante de ternura, em hum olhar d'affeição, ou entrevista, trocares phrases, imperar o amor; vossa honra por elle abozanhada será o diabo manjar dos voraes abutres, seus comparsas, e feis sagittarios de tyranno. Vereis vosso nome, e vossa vida por boccas mil de famas viperioas vozear pela terra, e mais ainda subir aos ares esvoaçar ás nuvens.

A moça pois, que de baixo de hum astro desditoso abriu caminho no culeiado trama do futuro, ou que estreando desde o berço tão doce vida com exemplos obscenos de seus paes, parentes, vassallos, ou criados; que toda liberdade, franqueza extrema, mesmo sabendo hum pouco á licença, for-lhe permittida e até louvada, por certo abasará, renegará qualquer principio de moral, ou honra; em seu coração enregelado, á tudo indifferente, centelhas inda que poucas de virtude que outrora o aquecião, deixarão de existir. allim brilhar; (vergonha eterna) irá sem remedio não ter, por si mesma levada á lei do fado, habitar em viveadas de deboches, em tascas feias de infamia cheias: á seus olhos verá desenrolar-se o longuissimo fio de *Aryadne*; abrir-se as paginas do livro do destino, onde seu nome se lê em letras ferreas; verá também os nomes de mil outras que o nunçio agoureiro bafejou—as . . . . . Ei-las aqui pintadas, e em toco de uxo retratadas . . . .

Sois hum ser corrompido por desalinhos taes, que vos tem condemnado á uma prostituição sem limites.

Quando disposições naturaes, devidas ja á leis organicas, ja á aberrações de mera construcção, se antepem á huma educação disvelada, á costumes exemplares, e huma moralidade e honradez hereditarias, a interessante, alias querida menina; he por força interior e irresistivel arrebatada das ameyas paternas, mór parte das vezes por misereros *dilettanti* e verdadeiros díbras da arte amatoria, pera enclafurdar-se logo no lodçal do crime:— n'esse lance fatal da desventura, mercede de nós piedade essa donzella, e soccorre-lha fóra nossa lei, nosso primeiro impulso; mas acaso lavar-se ha da ignominia?! jamais — diga o a sociedade, as leis vigentes —

Não julgueis por ter salvado todas as apparencias, que livros de vossa libertinagem se escapem ás nossas penetrantes vistas: qualquer ademan, ou coqueteria de sobejo desvenda vossa paixão, ella se pinta á cada instante em vossos olhos, ahí vê-se o desejo, que vos leva de continuo ao excesso dos prazeres. Se não tiverdes perdido ainda as graças da mocidade, e os attractivos que a decorão, podereis talvez enganar aquelles, que vos fazem a córtz; mas hum olhar pretencioso não desperta mais sobre vosso rosto esse bello colorido, que acompanhava a modestia, essa virtude não dá mais brillantismo ás rosas de vossas faces, tudo terá desaparecido.

Se vós sois animada, alegre em qualquer circulo, ahí se conhecerá sem trabalho a causa de vossa emoção; mas como ella reina imperiozamente sobre a reflexão, vós não conservareis o mesmo poder de simular huma tal serenidade, que tempere a turbacão de vosso olhar. Se escapa n'huma conversação hum pensamento pouco livre, que seja todavia desfargado (por lhe caber diversas interpretações) para não se fixar a menor attenção, ler-se ha o sentido em vossos olhos, e o primeiro sorriso partirá de vossa bocca. Vê-se que aqui a dissimulação é inutil, e não pôde ter lugar senão supplantando seus pensamentos, mas vossos sentidos imperão sobre vossa imaginação. Vem logo em seo encalço o desgosto, inseparavel conviva de frequentes gosos, agitar o espirito por outras suggestões; e passada essa illusão, esse delírio, ahí vem a falsa voluptuosidade mostrar-se com os disformes traços, que a caracterisao — Debalde invocareis em soccorrer vos huma estudada prudencia, faltar vos-ha força para articular sons, que á seus ouvidos fallem, sons capazes de calar os accents d'uma paixão que ainda subsiste.

Muito tempo surda sua voz, desprestastes sempre seus conselhos; e quando procurardes consolacões em suas maximas, sereis o joven senhora, por ella deshumanamente abandonada. Entregue pois toda inteira á vosso erro, nada vos poderá arrancar de seus funestos lames; sereis insensivel á todas rogativas: tudo, té mesmo o sangue que em vossas veias se demora, avesso será á vossas affeições; vossa sensibilidade consumida no dehoche, não mais conhecerá esses movimentos de ternura, que nos fazem gosar com transportes dos cordiaes amplexos de nossos progenitores; — Vós não experimentareis mais esse sentimento de prazer, que vos leva para vossos amigos.

Vostendes enganado a natureza por falsos prazeres, mas ella se tem vingado enregelando vosso coração, e tornando-o insensivel á tudo que contribue para a felicidade. A seu turno taes desregramentos ressambirão motivos de enojo e desesperação, porque vós tendes sido abandonada por todos aquelles, que vos lisongeavão depois de os ter perseguido vós mesma, pois que elles se indignarão de vossa ingratião, quando não

tiverdes correspondido ás provas repetidas de sua affeição. Assim votada á supportar na humilhação huma vida penosa, té que huma morte lenta termine vossas tribulações, vós não tereis mesmo a consolação d'inspirar em vosso padecer huma piedade se quer passageira; porque os soffrimentos, que, são as provas da pertinacia no crime, não inspirarão senão a aversão para aquelle que os experimenta.

Em-tão deploravel estado de loucura se amesquiaba huma bella e viçosa senhorita; seu moral, esteiado ainda em bases duvidosas è logo solapado e pervertido, ou por praticas indecentes, á que mesmo se dão, ou por machinações de reprovados amores, que mui bem dirigem audazes peralvilhos. Notar-se-hão mais solidos e numerosos caracteres quando deixando a moral, analisamos o physico em todos os seus pontos de vista; ali deparamos feições vivas e expressivas da nympha libertina, que com seus desgarros assombra e desmoralisa gerações inteiras. Quem mais ignorará, que huma face quebrada, e quiçá rogada, que carnes molles, e hum pouco descaídas, não sejam notas d'huma moça má?! hum collo que em lugar de cylindrico e roliço, se deixa ver quadrado, esgueirado, de carnes arriadas sobre o thorax, soffreo por forza tratos desusados, e (diz Capuron) em verdade o cynico Dêmo crito d'Abdêra reconheceu pela unica inspecção do collo, que huma moça, discipula d' Hippocrates acabava de perdee sua virgindade. Do corpo d'huma donzella sempre se exhalarão, essencias peregrinas, aromas agradaveis; mas do da nympha matreira cheiros importunos se diffundem, e com grande intensidade do cavado rebojo da axilla; quer isto proveuha d'huma alteração que soffre a lactea lymphá segregada nos peitos, em presença do licor prolifico quer dhuma decomposição, ou recomposição na massa sanguinea, quer affim se origine d'huma revolução dos humores as expensas do esperma do homem; humores que se encaminhaõ para os folliculos cutaneo-cebaccos, e refere outra vez o bom do Capuron que hum religioso de Pragoa reconhecia as pessoas pelo cheiro, como as conhecia pela vista e que distinguia a virgem daquella, que tinha sido dellorada. Em fim, nos *Essais sur Paris*, trata-se d'hum cego, que conheceo que huma de suas filhas se tinha rendido a seu amante.

Os peitos, essas duas famosas perolas, perdem seu resplendor e *frêscure*, tornão-se de rigidos, redondos e horisontaes grandes, pastosos, abalidos: sua sensibilidade exaurida, não mais produzirá o erectismo, nem tão pouco de si dimanará qualquer faisca de electrico prazer. Serão tãobem embreve descaídas as virentes ramagens que embellezão a parte mais amavel de seu corpo, já flacidas, pendentes e quasi tremulas achatão-se, e abatem se os bellos pincaros do mais ameno e gracioso valle.

Os pellos delgados e macios, que naturalmente tapizão esse seductor e risonho outeiro, encrepão-se, e frisão-se ao amoroso carpir do apaixonado camponio; ao pascer constante e voluptuoso de famintos gamos, ou brando tosquiar de *fagueiros*, e *innocentes cordeirinhos*. Os grandes labios são em geral mais achatados, abrem-se muito mais inferiormente pelo afastamento das coxas. A membrana mucosa, que ferra as partes genitales exteroas, não apresenta mais a côr rosada, mas sim adquire hums amarellidão ou pallidez, alguma cousa azulada; torna-se mais aspera e menos sensivel. A furcilla persiste, porém a fossa navicular e menos profunda, e muita vez chega a desaparecer peremptoriamente. A hymen na pluralidade dos casos è carcomida pelo carnal tridente, a] menos que certas circumstancias peculiares já ao homem, já mesmo á moça não se neutralisem, ou equilibrem a acção do mortal projectil; ficando pois em permuta seos pequenos fragmentos em

as carunculas myrtiformes. A abertura da vagina, ou vulva, e mesmo o corpo d'aquelle apresenta maiores dimensões; as pregas de sua superficie interna tem diminuido de numero e profundidade: á isso ajunta-se huma postara e andar todo mesclado de indecencias, obscenidades e desenvulturas, presagios infalíveis de libertação.

Vê-la-heis durante o coito, e na noite do noivado com requebros desuzados, e desembaraçadas monices, deitar fora os manguitos, e campar de sabichona; poucas ou nenhumaes dores afectar: vossa conquista será facil, e forças algumas tereis a debelar: esse pleito marcial será coroado dos louros da victoria sem que goteje o rutilante sangue, sem que jarros iguaes serpcie o campo.

### MEIOS IMPROVISADOS, E CAPCIOSOS.

As moças devem pensar estas e mil outras considerações, que viemos de paraphrasear, reflectir por sobre o melindroso labiryntho de sua vida, medir suas forças, e educar sua razão, para de pé seguro e encluto trilharem, quaes não que ingraço alterosos mares, a limo-a vereda da virtude, e de abrigada<sup>s</sup> pousada saborearem os bellos e assazonados fructos de penosos sacrificios e sentirem, que de furiosos tufões, e eminentes cataclysmas pairão sobre humas e sobre outras fremem Saberão que, a virgindade é o primeiro e unico dote mais louvavel, que pode ter huma moça, e que melhor é admirado por seu namorado, espoz, e parentes; muito mais que aquelles emanados de familia, representação, ou riqueza, que só por estes vis e abjectos terão á aquelle preferencia; entes para os quaes sua hora é só a sordida avarozia do cobrado ouro: que huma vez perdida a castidade jámais a achareis; baldos serão os esforços, insufficientes as artimanhas: sereis *ab eterno* votadas a irrisão publica, e heu o sabeis, *vox populi, vox diaboli* — esse anathema soará além vós aos venerandos Paes. Devem de saber, que de qualquer maneira que perderem este angelico penhor de sua castidade, o mais mimoso favor da Providencia; poder humano algum, e nem mesmo o divino restituirá, como outrora, aquillo que para sempre se aniquilou. S. Jeronimo o diz, escrevendo a huma moça uni religiosa, que chamava-se Eustachio, e explica-lhe esta bella passagem da Escripura « A virgem d'Israel é cabida e não havrá alguém que a possa levantar » mais adiante reitera por outras palavras a mesmissima sentença « Eu vos direi dogmaticamente, miuba chara donzella, que bem que Deos seja todo poderoso, elle não pode todavia restituir a virgindade a huma moça que a tiver huma vez perdido: elle pode sim lhe perdoar seu crime, mas não está em suas mãos; lhe tornar a dar a flor da virgindade, que ella tem deixado arrebatado ».

Em balde fois os charlatães pretendão achar remedios restaurantes; em vão milhares de artificios e patranhas pratiquem vossas intitulas donzellas, tudo lhes será impugnado; não a fareis mais renascer, e baixará com vosco á lousa fria esse sentimento ignominioso. É huma virtude, que se eclipsa uma só vez na vida, e que não se a vê jámais reaparecer, e brilhar. É huma união de partes que, sendo separadas, não se unem de maneira alguma, como d'antes o erão. Pode acontecer, que huma moça aliás innocente, arrastre sobre si o despreso e a infamia, logo que ella é naturalmente muito despropor-



cionada; do mesmo modo que uma outra, que por fragilidade, se deixa ir pelas persuasões d'hum homem, que a tem enganado: mas hum momento de attenção, e tudo se dissipará, se devidamente ajuzardes as desproporções organicas. Essas donzellas nominaes blasonão enfaticamente de suas axiomaticas virtudes, de sua honradez edificante, enculcão se, enculcão se... até mesmo tornarem-se aborrecidas; sem que se lembrem do rilão vulgaxo=*falta mais em honra aquelle que menos tem-na*=: suas maneiras são todas estudadas, e affectando huma innocencia descommunal aos olhos de seus pretendentes, tem todavia, (pendor irresistivel!) involuntarias descabidas.

Ora não podem presenciar qualquer conversação em sentido mais livre, sem que logo simulem uma inquietação desgostante, hum pudor amarellado: ora já não lhe arranhão seus delicados ouvidos grãta aguda de engraçadas phrases, e boas pillherias; antes pelo contrario internoão-se em altas razões, celeuma abundante de não castigados termos. Vê-se tambem humas ligeiras corrigendas em suas posturas abusivas, seu dansalo obsceno, e andar gatado; porém, (baldadas quixivas!) hum descuido fortuito trará o estendal de taes momices. Aqui trabalho espartilhos, que lhe ataquem os peadentes seios, allí anquiinhas e saiotas, que figurem mui viçosas copas.

No acto da copula, ahí são ellas!. Que de dores que fingem, que vergonhas!?. Tudo isto desvenda quem não não for cego, quem conhecer as artes das mulheres: grandes barreiras tendes a vencer, grandes praticas vereis desenvolver. Já do inimigo o sangue jorra; já tinctos se verão os vossos fates, e ainda assim não cantareis victoria. De tres origens póde vir o sangue: de huma grande constricção produzida pelo uso reiterado de adstringentes fortes, e tonicos; de preparados feitos de sangue secco, e introduzidos na vagina, lá para o collo do utero; ou de saccoes, e bexigas cheias de sangue fresco para humedecer o conducto vaginal, ou tisanar as roupas e utensis; e dos proprios catamenios, que se estabelecem a partir dos 12 à 14 annos.

As apostatas pois de virgindade pretendem simular uma firmeza de fibra estranha às suas constituições: acreditao nas virtudes de certas substancias, de que o vulgaxo lança mão, como para occultar os rastilhos de seus passados erros; no que assáz se enganão, porque esse frivolo deslarce, essa prevenção pueril, só poderá ser d'algum proveito para com aquelles, que cegamente se abandonarem aos prazeres dos sentidos. « Quem ha ahí que não perceba, diz *Chambon de Montaux*, que huma Senhora, cuja carne é molle e os movimentos tardios, emprega inutilmente soccorros perigosos, para adquirir a apparencia d'huma joven intacta? ». Se agrada a alguns d'esses homens esgotados pela devassidão, que amão até os signaes impostores d'huma innovação, que não deve sua existencia senão à uma arte burlesca; irrita os homens delicados e sensiveis, porque ella lhes ensina que aquella que se mostra com estes exteriores emprestados, tem hum coração falso e artificioso.

Senhoras, deixai à aquellas, que fazem commercio de seducção, está fraude pernicioso; porque ellas vendem por baixo preço sua saude, e usão de manobras, que accelerão o curso d'huma vida votada à ignominia; mas vós, ó donzellas, que poderosos vimes vos prendem ao seio d'huma chara familia, não consumireis aquelles, que vos encarnarão, ao pesar de ver vossos dias carcomidos pela dor.

O effeito pois destes medicamentos, que são de natureza adstringen-

tes e tonicos, é de crisar a fibra elementar, e de endurecer os vasos; elles operão o mesmo effeito sobre as aberturas dos seios da vagina, os canaes excretorios das glandulas, e o collo do útero. Diz Chamboas de Monteaux, que a firmeza que adquirem as partes genitales, torna-se às vezes de obstaculo à realisação do casamento; pelo menos resulta grandes dores, e lacerações à approximação do homem: então cerrando o orificio do utero, este estado torna-se hum obstaculo à concepção; com tudo se a abertura d'esta parte permite ajuda a introdução do fluido seminal, a prenhez, quando ella tem lugar, é acompanhada de accidentes multiplicados. Para obter taes resultados, empregão as Senhoras, as substancias adstringentes em luccões, injeccões, fomentações, banhos e fumigações; v. g. o vinagre de Venus, Cytherea, o vapor d'hum pouco de vinagre, onde se tem lançado hum ferro, ou hum tijolillo vermelho, a decoção adstringente da glande da azinheira, de ameixas selvagens, murta, de rosas de Provença, e de noz de Chypre; o unguento adstringente de Fernel, as aguas distilladas de murta, (1) e mil outras charlatanices, e magias, que o enumera las moveria o riso e.... tedio.

As moças de pouco desfloradas, ou que tem passado alguns annos de sua vida em illicitos deleites projectão nos primeiros dias de seu noivado, (ou lua de mel) serenar o espirito de seu marido, tomando hum pouco de sangue de carneiro, gallinha & &, que fazem seccar de ante mão, e poem no conducto do pudor, depois de ter formado duas ou tres pilulas. O desejo de parecer donzella vai muito além, a ponto de não temerem de se expor á dores as mais pungentes; porque tem-se achado mulheres, que ulcerão as partes pudendas para ser estimadas virgens, quando querem se ligar legalmente com hum homem; outras enfim munem se de botraxinhas, saquinhos, vidros & &, cheios de sangue para durante o coito fazerem suas peloticas, denguices e fanequitos; do que algumas mais vezeiras e hum pouco desenvoltas, logo se previnem, humedecendo e tisnando suas roupas do fluido progenitor. Senhoras ha tãobem que por capciosidade sua, ou plano premeditado, às vezes por seus proprios paes, parentes, &, marcão o dia das nupcias para justamente a epóca de sua menstruação, quan do em verdade podem emittir o sangue sem sacrificio algum [2]; aqui acobertão se ellas com muitos mimos, vergonha e pudicicia: entregão-se á esquivanças duvidosas, timidos recatos, luctas e contorsões furtivas, e de tal guisa almejos de frívolo constrangimento, e derisão facieira com seu neophyto marido. E' pois mister muita prudencia, toda sagacidade para penetrar no amago do coração refalsado de quejandas bruchas; saber-se se estão ou não menstruadas nos dias do esporio; e se aspirão por qualquer modo o caso

(1) Entre nós usão tãobem as mulheres de cosimentos, infusoes, e macerações de entrecasco, cortex ou camadas corticeas, falsa madeira alburno (&) de cajneiro, sambaiba, angico, buranhem, e cascas de romans, angelim, soluções de pedra hume, & &.

(2) Temos visto mulheres, que menstruão-se por espaço de 15 dias, supportando durante este tempo hum escorrimento derivativo mais ou menos abundante; e presentemente conhecemos huma moça, que appresenta os catamentos 2 vezes por mez, sendo a segunda menor do que a primeira: ora huma d'estas senhoritas querendo abuzar da boa fé, e respeitosa confiança de hum moço inexperto, poderá mostrar-se tantas vezes donzella, quantas quizer; e assim como nao enganarão ellas á certos rapazollas que só querem casar, por mania, descoço, ou fatuidado de possuirem huma Senhora?....

exagerar, e taboquar o pascacio do noivo. Servem-se ontro sim de certas pommadas, e oleos com o intuito de erriçar os peitos, endurece-los, de pendentos e molles que são; e para o desapparecimento de certas pregas, que se mostrão sobre o ventre dessas mulheres, maxime das que teem tido filhos.

Julgão muitas pessoas, que huma moça que tem peccado, poderá lavar-se dessa nodoa negra, conservando-se casta e pudica por espaço de 4 à 5 annos antes de seu casamento; que ella não inflamme a imaginação por namoriculos, dansas, conversações e leituras impudicas; e que viva enfim com modestia. Mas nada disto val, embuste algum lhe poderá aproveitar, e se teimosa recorrer à mãos largas aos adstrigentes, como ja fizemos ver, plantará em sua economia longas radiculas, que por fim engrossando-se derribaráo o maguifico edificio da sabia natureza.

#### — MEIOS CONSERVADORES OU PREVENTIVOS. —

O Amor, como mui bem descreve Bocage, sendo o sustentaculo das leis naturaes, o incentivo de accões nobres, e inabalavel cimento da sociedade humana, de preferencia converge a mostrar-se com toda seu brilhantismo e fulgor em o graciozo e delicado pessoal de hume amavel donzella; embellecendo sobre maneira seus dias, pintando lha os objectos de variegados matizes, de cores cambiantes; arroubando com sonhos de delicias, em extasis p'rennaes de encantos mil, eleo triza a Sora, e a desaciza, se dotes naturaes d'huma alma pura, se sua educação, se sans virtudes, não sustarem tão tristes desalinhos.

N'essa quadra perigosa da existencia, onde tudo se ri, e amor pullula, desdobra a natureza, às suas vistas paizagens peregrinas, americanas auras que bem cêlo embevecem seus sentidos, originão paixões, amores crião; e quam difficil seria suffocal as, fazer calar a propria natureza?.. em seos eixos rodar o mundo inteiro?! A condição — de virgem em nossas instituições civis é por sem duvida hum estado de grandes atribulações, de importantes mysterios, e edificantes virtudes, que bem deixao ver ser necessario huma alma grande, hum coração angelico para neutralisar as impulsões da natureza. Leis mais ou menos severas, sobre o orbe terraqueo, impoem, as moças hum dever de castidade antes do casamento legal, para precaver as desordens, que acarrectarião a promiscuidade dos sexos e os abuzos das uniões mui prematuras.

É quando mesmo a legislação civil e as ordenanças monasticas não lhes antepozessem suas barreiras, não resultaria menos hum freio natural, *à priori* representado no pudor do sexo. Que moça se degradará a ponta de immediatamente se abandonar ao primeiro galan? o pudor originão repugnancias e produz seleccões em seus desvarios amorosos; toda união pois não é indifferentemente voluptuosa. Mas os homens elles mesmos serão bem infelicitados de uma tão generosa liberalidade que não lhes refutarião nada à primeira requisiação. Este pudor é todo firmado sobre solidas bases, sobre principios de moralidade evangelica, sobre maior grão de sensibilidade, e sobre sua propria fraqueza e organização physica: daqui partem as deduccões moraes, a intima consciencia de huma immortalidade, da existencia necessaria do supremo Arbitro; e a seu turno o amor de Deus, o temor de offende-lo, de sobre si o anathema cair, e o peccado de Eva em se chegar. Reverentes à Deos e à Igreja defendem a religião, seguem seus dogmas; e de

grandes virtudes se atavião, de maneiras austeras se conduzem, que de logo se tornão invejadas, por todos admiradas e respeitadas.

Sua sensibilidade exquisita choca-se em hum instante por muitas impressões, e objectos; por huma timidez, hum bom recato, que dotes forão sempre das Sias., tornão-se por todos os homens sempre laareas das, esteiõ com exemplos bellos a sociedade, e o nome de virgem se lhe dá. A fraqueza da mulher é huma consequencia immediata de sua organização delicada, molle e extremamente sensiente; organização excentrica de tudo quanto è força, vigor, e dureza de fibra; affectando disposições e configurações diametralmente oppostas aos grandes movimentos, grandes forças e prodigiosos effeitos, semelhautes porêm adstrictas à brandura, delicadeza e amor. Neste ligeiro esboço se vê, que as moças são naturalmente pudicas; fogem a presença dos homens por nimia vergonha e bem entendida moralidade; assim as mesmas selvagens, que vivem o mais completamente no estado de nudez, tomão cuidado de se garantir d'huma ligeira laxa ou de cubric a região sexual: è sobre tudo na epoca de seus menstros, que a natureza lhes inspirou o instincto de se occultar aos olhos de outros esta enfermidade desgostante.

Quem não sabe qual è o imperio d'este pudor n'uma moça, que lhe faz supportar tantos males sem queixar-se e corar, ao aspecto de hum homem com huma tão admiravel turbação! A orgulhosa — tem muita altivez para não confessar o que o pudor exige de occultar n'hum profundo mysterio, pois que a vergonha d'huma falta tem podido muitas vezes armar a mão d'huma belleza timida d'hum erro sacrilego para destruir o fructo de hum crime de opiaão.

A constituição da mulher concorre maravilhosamente à inspirar lhe este sentimento. A moça se mostra timida, porque ella sente a molle delicadeza de seus musculos; sendo fraca, ella se defende p lo respeito, severidade e orgulho; ella se occultia para não ser olhada; a natureza, que aloja dentro de si seus órgãos os mais secretos, parece convida la à dissimular igualmente seus desejos. He hum botão de flor não aberto, que tem o sopro ardente do vento do meio dia.

È preciso usar de huma doce violencia, para que sua virtude pareça ceder antes à força que à suas inclinaçoens. È preciso, que a moça combata continuamente contra ella mesma, e contra a obsessão do demonio.

Quasi sempre em estado de sitio e de hostilidade para pôr seus mais doces thesouros ao abrigo dos inimigos ousados, que cuidados, que vigilancia, que talento de defesa não deve desenvolver, sem com tudo repellar completamente os aggressores? Montaigne confessa ta sua linguagem ingenna, que ' è menos difficil de trazer longo tempo, huma couraça que conservar a virgindade. Sem duvida huma ella moça virtuosa è o objecto das homenagens de todo o universo; ella torna-se o idolo e a honra da especie humana; è para ella o mais noble e glorioso dos triumphos, de ver depositar à seus pés as coroas da terra, de reinar sobre os mais famosos conquistadores, e de ser testemunha de sua virtude com hum generoso orgulho.

O estado da moça è pois huma epoca de soffrimento e de desgraça, se a natureza se exprime com muito ardor; epoca todavia lamentada por aquellas que tem mais soffrido: *C'est le bon temps où j'étais si malheureuse*, como dizia S. Thereza. Este tempo è ainda bem mais lamentado das frias namoradas, que sem amor verdadeiro, achão nos encantos de huma juvenidade o meio de satisfazer sua vaidade; è por que a maior parte das mu-



heres, outras vezes namoradas por natureza, confissão raramente que ellas avancão em idade; as mais francas tem difficuldade em reconhecer que ellas tem passado 40 annos, mesmo na idade de 60.

A extrema continencia, sobre tudo nas moças mui nutridas na ociosidade e no luxo, rodeadas de imagens dos prazeres, de que ellas são privadas por huma escassa vigilancia; esta continencia prolongada as torna entãõ distraidas e passivas em tudo que fazem, e assim ineptas, depois melancolicas, tristes, e muitas vezes mesmo loucas. Sabe-se, que o estado de turgencia e de exaltação da sensibilidade dos ovarios pode causar a nymphomania, ou o furor uterino, molestia na qual huma joven virgem, ha pouco modesta e reservada, torna-se lasciva, descomedida, e provoca, mesmo em publico, os homens, á união dos sexos.

Quanto mais huma moça è prudente e severa por si mesma, mais ella pôde por esta castidade mesma, tornar-se dissoluta. As religiosas claustradas não são tantas vezes doentes, desfallecidas, chloroticas, não tem tão frequentemente amorrhœas ou retenções das regras, accessos de hysteria, ou espasmos nervosos, pretendidas obsessões diabolicas, não são tão sujeitas ao pesadelo com polluçoes nocturnas, senão por este perpetuo celibato, á que se tem votado? logo que ellas chegão á idade critica, onde o fluxo menstrual cessa, o utero e os peitos não tendo satisfeito as funcçoes, á que estavão adstrictas pela natureza; ellas podem conservar, seja huma sensibilidade superabundante, seja restos do humor não evacuado, e que tornão se a causa frequente de scirrhos, indurações, canceros, polypos &c. Estas funestas affecções são communs entre as velhas dunnellas, ou religiosas por esta razão; e observa-se entãõ huma taõ grande mortalidade n'essas pessoas. Ve se ainda hydatides se formarem na cavidade uterina, ou nos ovarios e simularem huma prehez nas virgens as mais castas.

Parece ser o mesmo das mólãs, productos imperfeitos de huma concepção abortiva, n'aquellas que temem antes o escandalo que os prazeres defendidos.

Em quanto que a moça se conserva intacta e pura, è raro que sua belleza se murche; e bem que ella possa tornar-se chlorotica, a regularidade e a graça de suas feições subsistem ordinariamente por longo tempo. Do mesmo modo que as flores não se fanão, sem que a fecundação se tenha operado; os quadrupedes, as aves, não mudão, senão depois do coito, igualmente a flor da mocidade decora mais longo tempo o semblante das moças prudentes. Não è o mesmo daquellas que se abandonão aos gosos solitarios e illicitos.

Este vicio que mina surdamente tantos jovens individuos dos dous sexos, parece ser mais commum nas moças, que nos rapazes, porque vigia se menos estes nas suas sortidas, e que á excepção das molestias syphiliticas, ha ahí menos inconvenientes em seus prazeres. Sem duvida, è mais facil de se defender longo tempo das voluptuosidades antes de as gozar, que de se abster, depois de as ter provado. Ha moças indifferentes á esses prazeres, e quasi frias, sobre tudo se a religião, o trabalho, e enidados peniveis as apartão ou distraem das mais perigosas seducções. Ha mesmo moças aldeãs, robustas e frescas, de que a apathica alegria caracteriza muitas vezes a innocencia. Ellas perdem sua disposição, ao contrario, pelo casamento e os prazeres, que diminuem e enfraquecem esta gordura superabundante.

A castidade torna-se para a moça a extrema força de sua virtude, como a coragem è aquella do homem; a impudicia torna-se para

ella hum vicio tão aborridavel, tão degradante quanto a covardia o é para o homem.

Tacs são as asserções, que transportão algumas vezes aos extremos o sexo o mais doce, mais delicado, o mais tímido, que o torna também o mais doentio, que o expõem mais frequentemente á loucura e ao desarranjo moral, como ás desordens de seu physico. As moças pois que quizerem proseguir no caminho da virtude, e laurear-se com os trophéos de verdadeira honra, devem sacrificar boa parte de sua liberdade natural, de — seu voto e de seu *nolo* =; tornarem-se mais moderadas, reflectidas, e mesmo imperiosas, pois que estes predicados desarmão, aniquilão e esmorecem os famosos rufiães, esses dizidores de finezas, e enfatuados de bonitos; esses homens em fim que nenhuma consideração merecendo na sociedade, que nenhum *encargo publico* nem mesmo *particular* occupão, donde lhes provenha reddito algum, comtudo querem campar de tafues da moda, mestres = salas, corteções á *parisiense*, sabichões, cantadores de modinhas, dançadores á polka &c. &c: esses Senhores andão apertadiños ou cosidos em suas vestes, alguns porem com tal desgarró se enroupão, que parecem usar de sietos, em lugar de calças; e verdade é que as vezes trajão acieadamente, mas (que miseria!) é somente o exterior, ou por outra a casca, que o entre casco está estragadissimo; e, o que ainda mais é, visitai-os em suas casas, e lá admirareis o mais formal desalinho e desleixo incorrigivel; vereis para ali huma banca velha do tempo dos afoucinhos, huma tripode, ou chanfrana e hum catre, onde o interessante Adonis passa ás noites em molle somno; para acolá encontrareis roupas, e alguns outros trastes em perfeita desorden, e as vezes nem agua para saciar lhe a sede, nem lume para aquecer-lhe do frio, e . . . . Esses são os namorados de hoje, os seductores de moças, e peralvilhos de genio, que deveis fugir, aborrecel-os, renegal os (1)

Para se acobertarem de qualquer influencia pernicioso, devem as moças abster se de conversações, ainda mesmo *innocentes* com esses rapazes de *bom tom*, que por maledicencia, ou gamenhice torcem o sentido das palavras as mais puras para phrases de atrevido contexto: outro sim evitarão o contacto pestilento e pouco decoroso de certas pessoas, quer estas sejaõ familiares, famulos &, quer sejaõ de *amizade de casa*, ou de *relacoens transversaes*, pois assim se chamão certos conhecimentos não muito honrosos, que nos entrão por casa apezar de nossa desapprovação; porque essas intituladas *conhecidas* tornão se ordinariamente o vehiculo de grandes prevaricaçoens, corrupçoens infundas, que por fim vêm a desmoralisar, e perverter os mais solidos preceitos e costumes mais honestos

Contém asbterem se tambem de leituras de novellas, folhetins e romances, que por excessivamente carregados ou recheiados de factos amorosos, paixoens vehementes e desordenadas transvião a razão, ainda mal firmada das moças, e as lanção em hum extasis ou arroubo indefinivel, cujo paradeiro será por certo lá nas raias do mais feio

(1) Esses tafues á polka tem suas pillerias amatorias, suas orações assuegradas, sylogismosinhos de algibeira, que sao perfeitas redes e laços capetosos, para apreheusão das innocentes rolinhas, esses corações tao puros e sem feitiço v. g. usão de quadrinhas suas, sonetinhos e macaquices á polka; e tambem pedem emprestado, muitissimas vezes servindo-se deste versinho amavel e á polka.

Obstaculos não ha, que amor não vença.

Bocage, tom. 2. Soneto 32

precipitio, além do qual só lhes restará a deshonra, a miséria, a — morte.

Isto que mal pintamos à respeito da leitura de semelhantes escriptos, entendase *in limine* acerca de quadrinhas, sonetos e muitas outras poesias eroticas, que principiando igualmente por arrebatallas, impressão de tal arte seo systema oervoso, que tudo por diante será hum Eden, hum paraizo, hum leito de rozas, hum mar de amores.

Em passeios nas praças ou cidades, e com maior razão em viagens, como as que se fazem no interior do Sertão, não será permittida às moças a montaria usual aos homens, mas sim aquella que simula hum assento ordinario, ou cadeira; porque alem de ser indecente e mesmo ridicula em huma cidade essa antiquissima usança, è tambem prejudicial, visto que pode acarretar a raptura ou dilaceração da membrana hymen e tornar as partes hum pouco laxas, sem aquella frescura da fallencia de taes tratos: Ora, se isto acontece nas praças, onde os passeios são curtos e raros, o que não será em nossas fazendas, e Sertões que leguas e leguas se anda à cavallo, que dias e mezes se viaja? por sem duvida será hum mão costume.

Os grandes saltos, pulos em falso, e passos revezados, ou perdidos motivão tambem desvios, desarranjos e lacerações da hymen e as demais partes sexuaes adjuntas: ao mesmo dir-se-ha dos dançados exaggerados e longo tempo continuados, como o solo inglez, gavota, walsas &c. &c. , que alem de produzirem os damnos em questão, levão seus estragos mais longe, pois que occasionão a phthisica, desfallecimentos, cansaços, asthmas &c. &c., molestias ceifadoras de vidas interessantes e mimosas. Costumão as moças na epóca catamenial, em seus banhos, e outras usanças fazer cousas, que sendo assas reprovadas e degradantes. após de si deixão rasteiros iguaes aos que acima viemos de narrar: de muitas dessas praticas são culpadas as criadas, escravas e mesmo essas pessoas, que se dizem amigas da casa.

Molestias ha por sem duvida, que igualmente produzem aberraçoens que taes sobre os orgãos geradores da mulher, e que té certo ponto vedão a fecundação, quero fallar das flores brancas ou leucorrhœas, e certas irritações de natureza inflammatorias, e molestias symphiliticas hereditarias, ou transmittidas por outra qualquer maneira que não o coito:

Ora, essas affecções devem ser de improvisio combatidas pelos meios, que a arte ensina, pois que de sua reincidencia, ou melhor persistencia grandes entraves se antepoem à honra e saude de huma jovem donzella.

Alfim chegamos ao desejado termino de nossas toscas reflexões; possão ellas servir de alguma utilidade em prol de nossas bellas e interessantes *mademoiselles*, a quem de coração pedimos relevem nos qualquer phrase mal cabida ou mesmo de ligeira offensá, que por ventura nos tem escapado, certas de que nós sempre seremos o mantenedor mais osado, e convicto de suas extremes qualidades, pureza d'alma e coração angelico: desta arte tambem rendemos ao Illu. Snr Dr. Antunes mil votos de agradecimento e amizade pela maneira urbana e amigavel, com que sempre nos honrou, e porque de bom grado accedeo ao nosso pedido de — presidir a este nosso primeiro e imperfeito trabalho.

# PROPOSIÇÕES

## SOBRE DIVERSAS CATEIRAS DO ENSINO MEDICÓ.

### BOTANICÁ.

Pois que existem *sympathias physicas*, moraes, e até scientificas, não será absurdo @ admittimos huma vegetativa.

### PHYSICA.

Existem nos corpos espaços inter-atômisticos, inter-moleculares, alem de espaços a cavidade consideráveis; consequentemente os corpos são por natureza penetráveis.

### CHIMICA.

A cohesão nos corpos está em perfeito antagonismo á afinidade clinica.

### ANATOMIA.

Os pêllos humanos quando conservados *in situ natura* não são susceptíveis de incremento infinito.

### PHYSIOLOGIA.

Quanto mais presto se ultimar a digestão, tanto mais mesquinha será a nutrição.

### PATHOLOGIA INTERNA.

É assaz inexacta a opinião dos antigos, em suporem ser a existencia do movimento febril indispensavel para a resolução das molestias chronicas.

### PATHOLOGIA EXTERNA.

As fracturas cranianas motivão necessariamente aberrações de contiguidade nos dous periostios, e por consequencia variados profluvios.

### MATERIA MEDICA.

A agua obra differentemente, conforme as diversas gradacões de temperatura que marcar o thermometro, e conforme o menstroo ou substancia com que estiver misturada ou combinada.

### OPERAÇÕES.

Só a laqueação pode obviar os progressos dos aneurismas, maxime nos vasos de calibres superiores.

### PARTOS.

Pouco tempo depois do nascimento da criança, não vindo em seu encalço as secundinas, obcaremos de mão de preferencia á outro qualquer especifico.

### MEDICINA LEGAL.

A virgindade sendo huma virtude, que ennobrec a especie humana, tor na se ordinariamente causal de graves padeceres, quando hum leito nupcial em tempo lhe é denegado.

### HIGIENE.

O accio dos dentes com o fumo em rôlo é, alem de indecente e asqueroso, prejudicial á saude.

### CLINICAS.

O sopro e respiração cavernosa, que os autores preconisão como pathognomonicos de cavernas, claudicão ás vezes em seus primitivos cimentos.

O carcinoma, que antigamente passou como o — protêo, ou busiris — da Medicina; é hoje conhecido e curavel.



HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

I.

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 8.<sup>us</sup>

II.

Victus humidus, cum febricitantibus omnibus, tum maxime pueris, et aliis tali victu uti conuictis, confert. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 16.<sup>us</sup>

III.

In acutis affectionibus raro, et per initia, purgantibus utendum, idque diligenter prius adhibita cautione faciendum. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 24.<sup>us</sup>

IV.

Si, qualia, purgari oportet, purgantur, confert, et facile ferunt. Si vero contraria, difficilius. Sect. 1.<sup>a</sup> Aph. 25.<sup>us</sup>

V.

Ubi somnus delirium sedat, bonum. Sect. 2.<sup>a</sup> Aph. 2.<sup>us</sup>

VI.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. Sect. 2.<sup>a</sup> Aph. 3.<sup>us</sup>

Re-nettilla ao Sr. Dr. João Antunes de Azevedo Chaves. Bahia 16 de Novembro de 1845.

Almeida.

Esta these está conforme os Estatutos. Bahia 20 de Novembro de 1845.

Dr. João Antunes d'Azevedo Chaves

Imprima-se. Bahia 21 de Novembro de 1845.

Almeida.